UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
Faculdade de Odontologia
Programa de Pós-graduação em Odontologia
Mestrado em Clínica Odontológica - Ênfase em Diagnóstico Bucal

Dissertação

Perfil clínico-histopatológico do carcinoma ex adenoma pleomórfico de glândulas salivares: uma revisão sistemática

Isadora Vilas Boas Cepeda

Pelotas, 2023
Isadora Vilas Boas Cepeda

Perfil clínico-histopatológico do carcinoma ex adenoma pleomórfico de glândulas salivares: uma revisão sistemática

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-graduação da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Pelotas, como requisito parcial à obtenção do título de Mestre em Clínica Odontológica com ênfase em Diagnóstico Bucal

Orientador: Prof. Dra. Sandra Beatriz Chaves Tarquinio

Coorientadores: Prof. Dra. Adriana Etges e Prof. Dr. Juan Aitken Saavedra

Pelotas, 2023

Universidade Federal de Pelotas / Sistema de Bibliotecas
Catalogação na Publicação

C399p Cepeda, Isadora Vilas Boas

Perfil clínico-histopatológico do carcinoma ex adenoma pleomórfico de glândulas salivares : uma revisão sistemática / Isadora Vilas Boas Cepeda ; Sandra Beatriz Chaves Tarquinio, orientadora ; Adriana Etges, Juan Pablo Aitken Saavedra, coorientadores. — Pelotas, 2023.

75 f. : il.

Dissertação (Mestrado) — Programa de Pós-Graduação em Diagnóstico Bucal, Programa de pós-graduação em Odontologia / Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Pelotas, 2023.

1. Carcinoma ex adenoma pleomórfico. 2. Epidemiologia. 3. Revisão sistemática. 4. Glândulas salivares. I. Tarquinio, Sandra Beatriz Chaves, orient. II. Etges, Adriana, coorient. III. Saavedra, Juan Pablo Aitken, coorient. IV. Título.

Black : D65

Elaborada por Michele Lavadouro da Silva CRB: 10/2502

Isadora Vilas Boas Cepeda

Perfil clínico-histopatológico do carcinoma ex adenoma pleomórfico de glândulas salivares: uma revisão sistemática

Dissertação aprovada, como requisito parcial, para obtenção do grau de Mestre em Clínica Odontológica, com ênfase em Diagnóstico Bucal, Programa de Pós-graduação em Odontologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Pelotas.

Data da defesa: 28/04/2023

Banca examinadora:

Prof. Dra. Sandra Beatriz Chaves Tarquinio
Doutor(a) em Patologia Bucal pela Universidade de São Paulo

Prof. Dra. Ana Carolina Uchoa Vasconcelos
Doutor(a) em Estomatologia pela Pontifícia Universidade Católica

Prof. Dra. Karine Duarte da Silva
Doutor(a) em Diagnóstico Bucal pela Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dra. Ana Paula Neutzling Gomes (suplente)
Doutor(a) em Patologia Bucal pela Universidade de São Paulo

Prof. Dr. Maria Cássia Ferreira Aguiar (suplente)
Doutor(a) em Patologia Bucal pela Universidade de São Paulo

Agradecimentos

À **Universidade Federal de Pelotas** onde tive a oportunidade de realizar a minha formação, tanto da graduação quanto na pós-graduação.

À **Faculdade de Odontologia**, seus professores e funcionários por contribuírem para a minha formação e por todo o conhecimento transmitido. Agradeço a todos que não mediram esforços para que nossas atividades sempre seguissem funcionando, apesar das dificuldades, e para que os alunos tivessem o melhor aprendizado possível. É muito gratificante poder dizer que realizei minha graduação e agora a pós-graduação nessa instituição.

À minha orientadora Sandra Tarquinio, que me acompanha desde meus cinco anos, por toda confiança e apoio durante minha graduação do colégio até a Faculdade, e agora na Pós-graduação. Para mim, sempre fostes um exemplo a ser seguido. Agradeço a oportunidade de ser tua orientada e também por tua disposição em sanar minhas dúvidas e enriquecer minha formação.

Ao meu coorientador Juan Saavedra, pela parceria e simplicidade que me cativaram desde nosso primeiro encontro na Faculdade. Obrigada pela disponibilidade e parceria.

À minha coorientadora Adriana Etges, que sempre esteve disposta a me ajudar e orientar durante os últimos dois anos. Obrigada pela parceria.

À minha banca examinadora, Profa. Dra. Ana Carolina Uchoa Vasconcelos, Profa. Dra. Karine Duarte da Silva, Profa. Dra. Ana Paula Neutzling Gomes e Profa Dra. Cássia Ferreira Aguiar, por aceitarem nosso convite e contribuírem para nosso estudo.

À minha família, por todo apoio, carinho, incentivo e por serem meus exemplos de dedicação. Sobretudo aos meus pais, que nunca mediram esforços para que eu tivesse sempre as melhores oportunidades de estudo.

A todos os amigos que conquistei durante a Pós-graduação e que foram extremamente importantes durante esse processo, seja nos momentos de clínica, seja nos momentos de lazer fora da Faculdade. Agradeço a amizade e cumplicidade construída durante esses dois anos.

Notas Preliminares

O presente trabalho de dissertação foi redigido segundo o Manual de Normas para Dissertações, Teses e Trabalhos Científicos da Universidade Federal de Pelotas de 2013, adotando o Nível de Descrição em Capítulos, descrito no referido manual. <http://sisbi.ufpel.edu.br/?p=documentos&i=7> Acesso em: <20/04/2023>.

Resumo

CEPEDA, Isadora Vilas Boas. **Perfil clínico-histopatológico do carcinoma ex adenoma pleomórfico de glândulas salivares: uma revisão sistemática.** 2023. 74f. Trabalho Dissertação em Clínica Odontológica, com ênfase em Diagnóstico Bucal – Pós-Graduação em Odontologia. Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, 2023.

As neoplasias epiteliais de glândulas salivares são um grupo heterogêneo de doenças que têm características clinicopatológicas complexas e comportamentos distintos. O carcinoma ex adenoma pleomorfico (CXAP) é definido como uma neoplasia maligna que se origina a partir de um adenoma pleomorfico primário (de novo) ou de recorrências, compreendendo um grupo heterogêneo de aspectos histológicos malignos, com graus de invasividade e agressividade distintos. O objetivo deste estudo é realizar uma revisão sistemática para analisar o perfil clínico-patológico dos pacientes acometidos por Carcinoma ex adenoma pleomórfico de glândulas salivares. Uma revisão sistemática da literatura foi feita e 141 artigos foram incluídos, 111 casos desagregados (CD) e 30 agregados (CA). Os dados foram analisados usando o Excel v16 (Microsoft Office) e o software MedCalc (MedCalc Software bv, versão 19.2.6, Ostend, Bélgica). O CXPA foi mais frequente no sexo masculino (56,4% - CD e 58,8% - CA), na sexta década de vida, estadiamento T2 (34,5% - CD, 36,8% - CA), N0 (67,4% - CD, 68% - CA), M0 (89,4% - CD, 92,5% - CA), nas glândulas salivares maiores (89,9% - CD e 95,0% - CA), sendo a parótida (71,9% - CD e 82,7% - CA) a mais acometida. Adenocarcinoma (28,9%, 34,4%), carcinoma do ducto salivar (20,8%, 20,8%) e carcinoma mioepitelial (19,1%, 25,2%) foram os subtipos histológicos mais frequentes. O tempo de evolução médio foi de 99.67 meses. A curva de sobrevivência caiu drasticamente em 10 anos de acompanhamento no grupo CD, refletindo a agressividade desse tumor. Revisões sistemáticas facilitam e sintetizam as informações disponíveis na literatura, entretanto, novas pesquisas, seguindo os protocolos de reporte, são necessárias para melhor elucidar as características desta complexa entidade.

Palavras-chave: carcinoma ex adenoma pleomorfico, epidemiologia, revisão sistemática, glândulas salivares

Abstract

CEPEDA, Isadora Vilas Boas. **Clinical-histopathological profile of patients affected by Carcinoma ex pleomorphic adenoma of the salivary glands**. 2023. 74f. Work Dissertation in Clinical Dentistry, with emphasis on Oral Diagnosis Post-Graduation in Dentistry. Federal University of Pelotas, Pelotas, Year.

Salivary gland epithelial neoplasms are a heterogeneous group of diseases that have complex clinicopathological characteristics and distinct behaviors. Carcinoma ex pleomorphic adenoma (CXAP) is defined as a malignant neoplasm that originates from a primary pleomorphic adenoma (de novo) or from recurrences, comprising a heterogeneous group of malignant histological aspects, with different degrees of invasiveness and aggressiveness. The objective of this study is to carry out a systematic review to analyze the clinical-pathological profile of patients affected by Carcinoma ex pleomorphic adenoma of the salivary glands. A systematic review of the literature was performed, and 141 articles were included, 111 cases disaggregated (DC) and 30 aggregated (AC). Data were analyzed using Excel v16 (Microsoft Office) and MedCalc software (MedCalc Software bv, version 19.2.6, Ostend, Belgium). CXPA was more frequent in males (56.4% - DC and 58.8% - AC), in the sixth decade of life, stage T2 (34.5% - DC, 36.8% - AC), N0 (67.4% - DC, 68% - AC), M0 (89.4% - DC, 92.5% - AC), in the major salivary glands (89.9% - DC and 95.0% - AC), the parotid gland (71.9% - DC and 82.7% - AC) the most affected. Adenocarcinoma (28.9% - DC, 34.4% - AC), salivary duct carcinoma (20.8% - DC, 20.8% - AC) and myoepithelial carcinoma (19.1% - DC, 25.2% - AC) were the most frequent histological subtypes. The mean evolution time was 99.67 months. The survival curve down dramatically over 10 years of follow-up in the DC group, reflecting the aggressiveness of this tumor. Systematic reviews facilitate and summarize the information available in the literature, however, new research, following the reporting protocols, are necessary to better elucidate the characteristics of this complex entity.

Key-words: carcinoma ex pleomorphic adenoma, epidemiology, systematic review, salivary glands

Sumário

1 Introdução

As neoplasias epiteliais de glândulas salivares são um grupo heterogêneo de doenças que têm características clinicopatológicas complexas e comportamentos distintos (PINKSTON, et al. 1999). De acordo com a classificação dos tumores de glândulas salivares da Organização Mundial da Saúde (OMS) de 2017, existem 41 tipos de tumores de glândulas salivares, sendo 22 considerados malignos, 11 benignos e 8 que se encaixam em outras categorias. Em 2022, a classificação da OMS foi atualizada e mais três neoplasias benignas e duas malignas foram introduzidas (SKÁLOVÁ et al. 2022). São consideradas lesões incomuns, e representam de 3-6% de todos os tumores encontrados na região de cabeça e pescoço (EL-NAGGAR, et al. 2017), sendo que destes somente 10-15% ocorrem em glândulas salivares menores (POORTEN, et al. 2014).

Descrito pela primeira vez por Billroth em 1859, o adenoma pleomórfico (AP) é a neoplasia benigna mais comum de glândulas salivares (TIAN, et al. 2008; VASCONCELOS, et al. 2016), com a incidência anual de 2-3.5 casos/100.000 habitantes (SOOD et al. 2014). Podem ocorrer em qualquer idade, mas preferencialmente acometem pacientes entre a quarta e sétima década de vida (CUNHA, et al. 2023), com uma leve preferência pelo sexo feminino (ARAYA, et al. 2015; CUNHA, et al. 2020) e 60%-85% acometem a glândula parótida (SPIRO, 1986). Clinicamente, se apresenta como uma massa firme, com histórico de crescimento lento e assintomático, o que faz com que o diagnóstico seja feito com a lesão já evoluída (SEOK, et al. 2019).

Histologicamente, embora já tenha sido chamado de tumor misto, o AP tem origem puramente epitelial (HELLQUIST, et al. 2019). É caracterizado pela presença de células ductais e mioepiteliais, dispostas em um estroma condromixoide, no qual a parte mesenquimal se origina de um processo metaplásico das células mioepiteliais neoplásicas (HERNANDEZ-PRERA, et al. 2021). Podem apresentar um padrão microscópico variado dependendo do arranjo epitelial e da quantidade de estroma presente (ITO, et al. 2009), sendo, eventualmente, um desafio diagnóstico para o patologista (HELLQUIST, et al. 2019).

O tratamento é cirúrgico e o tumor possui uma taxa de recorrência entre 3,4% e 6,3% (ANTONY, et al. 2011), estando associada a diversos fatores, dentre eles, a remoção do tumor por enucleação, ruptura do tumor durante a cirurgia, abundância de estroma condromixoide e indíviduos jovens (ROOKER, et al. 2021; ALZUMAILI, et al. 2022). Após a primeira recorrência, há um risco de novas recorrências e da transformação maligna, estimada em 3,3% (KATAS, 2018). Idade avançada (EGAL, et al. 2018) e tamanho do tumor são alguns dos fatores associados a essa transformação (YIN, et al. 2020).

O carcinoma ex adenoma pleomorfico (CXAP) é definido como uma neoplasia maligna que se origina a partir de um adenoma pleomorfico primário (de novo) ou de uma recorrência (GNEPP, 1993). A sua patogênese não é clara, e duas hipóteses têm sido levantadas na literatura ao longo dos anos: a primeira, mais antiga, de que o tumor poderia ser maligno desde o começo (GERUGHTY, et al. 1969) ou a segunda possibilidade, de que ocorra uma transformação carcinomatosa em um adenoma pleomórfico, pois a média de idade para PA era 10 anos menor que para CXPA, sendo a maioria dos pacientes atendidos inicialmente com história de massa de longa duração, com crescimento abrupto e novos sintomas (OLSEN, et al. 2001).

O CXPA tem uma leve predileção pelo sexo feminino (ANTONY, et al. 2012) e normalmente ocorre entre a sexta e a sétima década de vida (SEOK, et al. 2019; KHANNA, et al. 2019). A apresentação clínica clássica é uma massa firme na parótida (NOURAEI, et al. 2005; ANTONY, et al. 2012), que pode ser confundida com o AP, mas um crescimento rápido e repentino em uma lesão que antes apresentava crescimento lento deve levantar suspeita de uma transformação maligna (GUPTA, et al. 2019). O CXAP tem preferência pelas glândulas salivares maiores, em especial na parótida, e, quando em glândulas menores, se dá principalmente no palato (DAMM, et al. 2001; YOSHIHARA, et al. 1995). Usualmente se apresenta assintomático, podendo ser sintomático com o passar do tempo, à medida que o tumor vai crescendo e pressionando outras estruturas, como por exemplo, o nervo facial (ZBAREN, 2018).

Microscopicamente, o CXPA é composto da mistura de um adenoma pleomorfico com um carcinoma, sendo o adenocarcinoma, o carcinoma de ducto salivar e o carcinoma mioepitelial as variações histológicas mais encontradas (LEWIS, et al. 2001; KATABI, et al. 2010; BHARDWAJ, et al. 2018). O diagnóstico

do CXPA é muitas vezes difícil e desafiador, porque o seu componente maligno é com frequência pequeno e negligenciado (OLSEN, et al. 2001).

De acordo com a classificação mais recente da Organização Mundial da Saúde (SKÁLOVÁ et al. 2022), histologicamente é subdividido em intracapsular (proliferação anormal dentre/entre os ductos), mínimamente invasivo (rompimento da cápsula do AP por células carcinomatosas, <4-6mm de extensão além da borda do AP) e amplamente invasivo (estendendo-se na glândula e nos tecidos adjacentes) (EL-NAGGAR, et al. 2017).

De forma prática, carcinomas que se originam a partir do AP podem ser classificados em dois grupos: carcinomas com diferenciação mioepitelial, como por exemplo, carcinoma adenóide cístico, adenocarcinoma e carcinoma mioepitelial, e carcinomas sem diferenciação mioepitelial, como por exemplo, carcinoma mucoepidermoide, carcinoma de células escamosas e carcinoma do ducto salivar (NAGAO, et al. 2012).

O seu tratamento é cirúrgico, normalmente associado com radioterapia e quimioterapia (ANTONY, et al. 2012; ZUREK, et al. 2022). A taxa de metástase local ou à distância é de aproximadamente 70% e a taxa de sobrevivência em 5 anos varia de 25%-65%, sendo as variantes intracapsular e a minimamente invasiva as que apresentam um melhor prognóstico (EL-NAGGAR, et al. 2017; KEY, et al. 2022).

Devido à sua raridade, os CXPAs ainda são tumores de glândulas salivares pouco compreendidos e não há dados em larga escala sobre sua caracterização clínico-patológica. Essas neoplasias frequentemente surgem a partir de uma lesão benigna, mas compreendem um grupo heterogêneo de aspectos histológicos malignos, com graus de invasividade distintos. Portanto, o objetivo deste estudo é realizar uma revisão sistemática a fim de melhor compreender o perfil clínico-patológico dos pacientes acometidos por Carcinoma ex adenoma pleomórfico de glândulas salivares.

2 Capítulo 1 - Artigo

O seguinte artigo será enviado para publicacação e está formatado de acordo com as normas da revista Oral Surgery, Oral Medicine, Oral Pathology and Oral Radiology – Qualis A2 e Fator de Impacto 2.538.

Clinicopathological profile of carcinoma ex pleomorphic adenoma of the salivary glands - a systematic review

Authors: Isadora Vilas Boas Cepeda[1], Lucas Guimarães Abreu[2], Fernando Aguiar Corrêa[3], Juan Pablo Aitken Saavedra[4], Adriana Etges[5], Sandra Beatriz Chaves Tarquinio[6]

[1]Postgraduate Program in Dentistry, Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, Brazil. ORCID: 0000-0001-6608-1358. E-mail: isadoravbcepeda@hotmail.com

[2]Department of Paediatric Dentistry and Orthodontics, School of Dentistry, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, Brazil. ORCID: 0000-0003-2258-8071. E-mail: lucasgabreu01@gmail.com

[3]Postgraduate Program in Dentistry, Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, Brazil. ORCID: 0009-0009-1088-4288. E-mail: faguiarcorrea@hotmail.com

[4]Department of Pathology and Oral Medicine, Faculty of Dentistry, University of Chile, Santiago, Chile ORCID: 0000-0002-2525-8433. E-mail: juanpabloaitken@gmail.com

[5]Centre of Diagnosis for Oral Diseases, School of Dentistry, Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, Brazil. ORCID:0000-0002-6066-869. E-mail: aetges@gmail.com

[6]Centre of Diagnosis for Oral Diseases, School of Dentistry, Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, Brazil. ORCID:0000-0003-1496-4137. E-mail: sbtarquinio@gmail.com

Corresponding author: Isadora Vilas Boas Cepeda, Universidade Federal de Pelotas, Gonçalves Chaves 457/607, CEP 96.015-560, Pelotas, Brazil. Phone: +55 53 32602801. E-mail: isadoravbcepeda@hotmail.com

Abstract

Objective: this study aims to perform a systematic review (SR) to better understand the demographic and clinicopathological profile of Carcinoma ex pleomorphic adenoma (CXPA) of the salivary glands. Study design: SR of the literature was made and 141 articles were included, 111 disaggregated cases (DC), which were individualized information and 30 aggregated cases (AC), which were pooled cases from large series. The data were extracted and analyzed using Excel v16 (Microsoft Office) and the MedCalc software. Results: CXPA was most frequent, for DC and AC, respectively, in males (56.4%, 58.8%), in the sixth decade of life, T2 (34.5%, 36.8%), N0 (67.4%, 68%), M0 (89.4%, 92.5%) staging, in major salivary glands (89.9%, 95.0%), being the parotid (71.9%, 82.7%) the most affected. Adenocarcinoma (28.9%, 34.4%), salivary duct carcinoma (20.8%, 20.8%) and myoepithelial carcinoma (19.1%, 25.2%) were the most frequent histological subtype. Conclusion: The current SR demonstrates CXPA is a rare entity that affects older males, being the parotid gland its main site, predominantly T2N0M0. The most common histological subtypes of CXPA are adenocarcinoma, salivary duct carcinoma and myoepithelial carcinoma. SR facilitates and synthesizes information. However, more research following the guidelines are necessary, to better elucidate the characteristics of this complex tumor.

Key words: carcinoma ex pleomorphic adenoma, epidemiology, systematic review, salivary glands

Introduction

Carcinoma ex pleomorphic adenoma (CXPA) is defined as carcinoma arising from a primary or recurrent pleomorphic adenoma (PA)[1]. This rare malignant neoplasm accounts for 11.6% of all malignant salivary gland neoplasms and has a prevalence rate of 5.6 cases per 100,000 malignant neoplasms[1]. CXPA has a slight female predilection[2], and commonly affects individuals aged between 6th and 7th decades of life[3,4]. The classic clinical feature of CXPA is a firm mass in parotid[2,5,6], when it involves major salivary glands, or in palate, when the minor salivary glands are affected by it[7].

Although the CXPA can be clinically similar to PA, a recent and sudden growth in a previously slow-growing lesion may be suspicious for malignant transformation[8]. Overall, PA has an incidence of malignant change of 6.2%[9]. Factors such as incomplete removal of PA by enucleation, tumor rupture during surgery, abundant amount of condromixoid stroma and young age are strongly associated with PA recurrence [10, 11]. After the first recurrence of PA, there is a risk of new recurrences [10, 11] and also for malignant change, which is estimated at 3.3%[15].

Microscopically, CXPA is composed of a mixture of regions of pleomorphic adenoma (or degenerated PA) with different histological variants of carcinoma [13, 14, 15, 16]. The epithelial malignant tumor may be exclusively or predominantly one tumor type or may present as a mixed type. They are most often diagnosed as adenocarcinoma not otherwise specified, salivary ductal carcinomas, and myoepithelial carcinoma as well [13,15]. Moreover, tumor grading and invasion are important histopathological characteristics of CXPA [12]. According to the last WHO classification (2022) tumor invasion in CXPA is subtyping in intracapsular (*in situ* or abnormal proliferation within/between the ducts), minimally invasive (disruption of PA capsule by tumor cells, extending beyond its margins), and widely invasive (tumor cells present into the gland and adjacent tissues) [12]. Another histological high-risk aspect are positive margins, perineural invasion, and lymph node metastasis [18]. Widely invasive and high-grade CXPA have been associated with poor prognoses [13,20].

Surgery is the gold standard treatment for CXPA, usually associated with radiotherapy and chemotherapy [13,19]. CXPA rate of local or distant metastasis is as many as 70% and its 5-year survival rate ranges from 25% to 65% [17, 21].

Due to the rarity of CXPAs, they are still poorly understood salivary gland tumors and no large-scale data on their clinicopathological characterization are available. These neoplasms arise in the settings of a benign PA, but they comprise a very heterogeneous group of malignant histologies, grade and invasiveness. Therefore, the aim of this study is to perform a systematic review in order to better understand the clinicopathological profile of Carcinoma ex pleomorphic adenoma of the salivary glands.

Methods

This review was conducted following the guidelines for reporting systematic reviews of the Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses (PRISMA) Statement [178]. A protocol was delineated and registered in National Institute for Health Research´s International Prospective Register of Systematic Reviews (PROSPERO) under the number CRD42022380495.

1. Information sources and search strategies

Electronic searches on Pubmed, Embase, Scopus, and Web of Science databases for articles published in English prior to September 2022 and without date publication restrictions were undertaken. The keywords and Booleans used in PubMed were “carcinoma ex-pleomorphic adenoma OR carcinoma ex-benign mixed tumor AND salivary gland OR parotid gland OR submandibular gland OR sublingual gland OR minor salivary gland”. This search strategy was adapted to the other databases.

2. Eligibility criteria

The main purpose of the present systematic review was to answer the following question: “What is the clinicopathological profile of Carcinoma ex pleomorphic adenoma of the salivary glands?”

Inclusion criteria: retrospective, prospective, case-control, case series, and case reports that related cases of carcinoma ex pleomorphic adenoma in all salivary

glands (major and minor), with enough descriptions of clinical and histopathological information. When there was more than one study with the same population, we included the paper where more data were available.

Exclusion criteria: reviews, meta-analyses, letter to editor, book chapters, personal comments, abstracts published in conference proceedings, animal research or in vitro studies.

3. Selection process

The search was conducted by one independent author (IVBC) and the eligibility criteria were evaluated by two independent authors (IVBC and FAC). The agreement between reviewers in the assessment of the first 50 references was determined. Kappa was calculated. A value of Kappa ≥ 0.80 indicated a very good agreement between reviewers [174]. Any discrepancies were resolved by a third author (SBCT). Articles were first selected by their title and abstract and then, after reading full text the authors decided if they met de inclusion criteria. The Rayyan software was used to remove duplicates and to organize the references.

The data were extracted by one independent author (IVBC) who made analysis using Excel v16 (Microsoft Office). Datasets were crosschecked by a second author (SBCT) and any discrepancies were solved by consensus. The studies were separated into two categories: *disaggregated cases (DC)*, when the information for each case was individualized, and *aggregated cases (AC)*, when the data were pooled and the information about the studied disorder was taken together in case series. The data extracted were the last name of the authors and publication year, country, number of cases, age (years), sex (male and female), size (according to TNM grade system), nodes (presence/absence), metastasis (presence/absence), site 1 (major salivary gland or minor salivary gland), site 2 (lesion location), symptom (presence/absence), evolution time (in months), image exam (ultrasound, Magnetic Resonance Imaging (MRI), Tomography (CT)) , CXPA type (histological malignant variants), perineural invasion (presence/absence), lymphovascular invasion (presence/absence), necrosis (presence/absence), atypical mitosis (presence/absence), hyalinization (presence/absence), positive margin (yes/no), positive lymph nodes (yes/no), treatment, death (yes/no) and follow up (in months).

4. Study risk of bias assessment

Critical appraisal of the studies were carried out by two independent authors (IVBC and FAC) using the Joanna Briggs Institute, University of Adelaide tool for case report, case series, and cross sectional studies [175]. Any discrepancies were solved by a third author (SBCT).

5. Statistical analysis

The MedCalc software was used (MedCalc Software bv, version 19.2.6, Ostend, Belgium). Descriptive analyses were performed. For the outcome of death, survival analysis was carried out with the Kaplan-Meier test ($p > 0.05$).

Results

Study selection

The electronic search yielded 2,061 articles and 141 [22-163] were included in this review as shown in flowchart in Figure 1. A total of 111 considered as DC and 30 as AC. Kappa indicating the agreement between reviewers in the assessment of the first 50 references was 0.85.

Critical appraisal of the included articles

For the case reports and case series, all 90 (100%) included articles provided a clear description of the patients' demographic characteristics and current clinical status and the patient history as a timeline. Diagnostic tests or assessment methods were reported in 89 (98.8%) studies. Most articles provided intervention data (n = 78; 86.7%) and the post-intervention (n = 60; 66.6%) clinical condition of affected individuals. All articles (100%) provided take-away lessons (Table S1).

For the cross-sectional studies, all 51 (100%) provided satisfying information regardless of the inclusion criteria, study subjects, exposure, condition, confounding factors, outcomes, and statistical analysis (Table S2).

General characteristics of the included studies

The results of the descriptive analyses of the DC are summarized in Table 1 and the ones of the AC in Table 2. The three countries with more reports of DC were Japan (21.5%), followed by Brazil (17.0%), and the United States (13.9%). For the AC, cases in the United States (19.4%), China (19.4%), and Brazil (12.9%) were the countries with more publications.

Demographic aspects

Regarding the sex of the individuals, the CXPA was more frequent in males (56.4% for DC and 58.8% for AC). The mean age was 58.82 years for the DC and 57.64 for the AC.

TNM grade system and other clinical features (anatomic location and evolution time)

Considering the TNM grade system for cancer staging elaborated by the American Cancer Society [176], T2 (34.5%, 36.8%), N0 (67.4%, 68%), and M0 (89.4%, 92.5%) were more frequent in the DC and AC, respectively.

Regarding the anatomic location, the major salivary glands were more affected in both analyses, DC and AC (89.9% and 95.0%), being the parotid gland the most frequent location (71.9% - DC and 82.7% - AC). Considering the minor salivary glands, the specific site was informed only for the DC, involving six different anatomic locations for the development of CXPA, with the palate being the most common affected region (4.9%)

The variable evolution time (in months - mean, standard deviation) was mentioned only for DC, being 99.67 (±121.23). When analyzing the association between evolution time and sex, the mean evolution time for females was 88.97 months and 109.07 months for males, with no significant statistical difference between male and female individuals (p=0.221) (Table 3). Comparing the evolution time and site, the mean evolution time for major salivary glands was 100.47 months, and 99.26 for minor salivary glands (Table 4), also with no statistical significance (p = 0,950).

Imaging exams

Considering the type of image exam, data were available only in 68 DC, being the Computed Tomography (CT) (47.0%) the most used complementary diagnostic exam, follow by Magnetic Resonance Imaging (MRI) (33.9%) and by the combination of CT and MRI (14.8%).

Histological features

For the CXPA type, a total of 23 different malignant subtypes were listed in the range of histological variants for CXPA (20 for DC and 15 for AC). The three most

common variants in the DC were: adenocarcinoma (28.9%), salivary duct carcinoma (20.8%), and myoepithelial carcinoma (19.1%). For the DCs, the adenocarcinoma was the most frequent malignancy in males (25%) and the myoepithelial carcinoma in females (19,5%) (Table 5). In the AC, adenocarcinoma (34.4%), myoepithelial carcinoma (25.2%), and salivary duct carcinoma (20.8%) were the most frequent variants for CXPA.

Still on the histological analysis of the DCs, despite the amount of missing data, the results showed that perineural and lymphovascular invasion were absent in a significant number of cases (53.0% and 60.0%, respectively). When informed, necrosis (83.1%/59), atypical mitoses (86.4%/37), and hyalinization (85.7%/56), negative margins (56.5%/23) and positive lymph nodes (55.6%/54) were the most cited histological features (Table 1).

Considering AC data, perineural and lymphovascular invasion were absent in most cases that this data was available (82.7%/587 and 89.1%/587, respectively). Necrosis (63.3%/87), atypical mitosis (60.2%/68), negative margins (77.4%/1578), and negative lymph nodes (71.1%/589) were the most frequent histological features (Table 2).

Regarding the treatment, surgery was the most common therapeutic modality in both analyses (65.4% for DC and 53.2% for AC), followed by the combination of surgery and radiotherapy (26.2% - DC and 36.3% - AC) (Table 1 and Table 2).

For the outcome of death in the DCs, data of 185 individuals were collected. Among them, 53 died during the follow-up period. The mean time of follow-up was 113.52 months (standard error = 8.77). At 12 months of follow-up, the survival probability was 91.7%. However, within the 115-months of follow-up, the survival probability dropped to 45.0%. Figure 2 shows the curve for survival probability.

Discussion

CXPA is a complex disease with poorly understood pathogenesis. They arise from a pleomorphic adenoma, being composed by a heterogeneous group of histological subtypes with different degrees of invasiveness and aggressiveness. This neoplasm has a prevalence rate of 5.6 cases in 100.000 malignant neoplasms and an incidence rate of 0.17 tumor per 1 million person [1].

Geographic differences are seen in the prevalence of CXPA. In the present systematic review, the most frequent country for the aggregated cases was Japan,

where the prevalence of the CXPA was 10% of the primary parotid's malignant neoplasms [134], and the most frequent country for the disaggregated cases was the United States, where the prevalence of CXPA is of 12% [158]. We tend to agree with Alsanie et al. (2022), who recently mentioned that there are several limitations in evaluating the distribution and frequency of salivary gland tumors, in general, around the world. Fact that is also observed for CXPA, given the significant variability in the literature about its incidence, with data obtained from small and unicentric cohorts could not be safely extrapolated [159].

Althought literature shows a slight female prevalence [3], as seen in previous studies [61, 64, 113], ours showed that CXPA is more prevalent in males (56.4% - DC and 58.8% - AC), and the reason for this is unclear, as primary and recurrent pleomorphic adenoma, from which this malignant neoplasm originates, are more common in women [152]. The overall mean age found was 57.92 years old which agrees with the literature where the average age varies between 55-61 years old [3, 110; 134]. Recent studies that evaluated the malignant transformation in PA found that male sex [160] and older age are risk factors for developing CXPA [148, 160].

Most of the lesions were found in the parotid gland (71.9% - DC and 82.7% - AC), which agrees with the literature [161, 162]. Analyzing the minor salivary glands (n=48), data available only in the disaggregated cases, the most frequent site was the palate (47.9%), emphasizing that a careful examination of the oral mucosa is very important to prevent an early diagnosis of this lesion, as there is a great chance of diagnosing a malignant neoplasm in minor salivary glands [163].

Patients with malignant salivary gland tumors usually complain of a swelling that may or may not be accompanied by pain [2], which can justify the fact that most of the lesions found in our study were classificate as T2 (tumor larger than 2cm but smaller than 4cm) (34.5% - DC, 36.8% - AC). It is important to emphasize that the pT staging [176] includes the PA parts of the tumor, which are usually larger than the CXPA parts, therefore pT system does not necessarily reflects the invasiveness of the tumor [15, 164], as seen in our study, where most of the patients also has no lymph node affected or metastasis (N0 and M0, respectively).

In the disaggregated cases, when analyzing the evolution time in an isolated view it was noted that in fact, the found period is a very long time for a malignant neoplasm development (99.67 months +- 121.23). The fact is that the CXPA arises from a benign neoplasm that has a slow and painless growth pattern [2] and it must be

taken in account when interpreting this result, given that the evolution time reported by the patients frequently includes PA growth before malignant change. Because of that, it may no reflet the real time of the malignant growth. In regard to the symptoms, described in 76 DC cases, and present in 82.8% of them, is one of the factors that leads the patient to seek medical care [123] and it is also an indication of malignancy of the tumor [64].

We tried to make a correlation between sex and evolution time and between site and evolution time. When analyzing sex, men tend to report a larger evolution time of the lesions (109.7 x 88.97 mouths), which can be explained by their delay in seeking medical care when compared to women [167], but there was no statistical difference in the analysis. When analyzing the site, the major salivary gland showed a larger evolution time than the minor (100.47 months x 99.26 months, respectively). Although there was no statistical difference found in this analysis, it is easily understandable that a tumor developing inside a major salivary gland such as the parotid, for example, takes longer to appear than the same lesion on the palate.

In the present review, 68 cases reported the use of imaging exams, with the computed tomography (47.0%) and the magnetic resonance imaging (33.9%) the most cited. Due to the heterogeneity of types of salivary gland tumors, it is important to aggregate techniques of diagnosis, and imaging exams are very useful in distinguishing between benign and malignant masses and to help the surgery planning [168].

Histologically, CXPA is characterized by the coexistence of benign and malignant areas [155]. CXPA can be divided into those with only epithelial (luminal) malignancy, this being the most found [169], and those with myoepithelial (non-luminal) malignancy [2]. The lesions with myoepithelial differentiation can be further subdivided into those that exhibit both epithelial and myoepithelial malignancies and those with exclusive myoepithelial malignancy [170]. The most common histological malignant subtypes found in our study were adenocarcinoma, salivary duct carcinoma and myoepithelial carcinoma, which is in agreement with recent publications [18, 19]. This systematic review gets together under the name of adenocarcinomas the cases diagnosed in this general definition, but also adenocarcinomas NOS (not otherwise specified), which were reported in four manuscripts [94,121, 146, 177]. Since the CXPA first identification by Eneroth et al. (1968) [179], this entity has been increasingly recognized, under the growing knowledge from the WHO classifications. However, as this SR

included papers published in different timepoints, some misdiagnosis may be present, requiring re-examination of histological samples of CXPA, which is logistically not feasible.

Thus, a question arises: is there a correlation between the overall-survival (OS) and the histological subtype in CXPA? The literature is contradictory about the value of the histologic subtype of CXPA in their prognosis. Katabi et al. (2010) found that the presence of mioepithelial histology increases the risk of recurrence in CXPA, even within the group of intracapsular/minimally invasive (IC/MI) tumors. The myoepithelial carcinomas were mostly invasive (43%) [15]. Key et al. (2022), performed a systematic review with focus on the overall survival and the prognostic factors in CXPA. Due to their inconsistent reporting of histological subtype and categorisation methods, median OS was not calculated. These authors concluded that the prognostic value of the histological subtype of CXPA is still to be established, providing a broad spectrum of future research in this field, with the objective of better characterizing the malignant component of CXPA [21].

Moreover, considering the histopathological parameters for the malignancy such as perineural/lymphovascuilar invasion, necrosis, atypical mitoses, presence of positive margins after tumor excision and also evidence of positive lymph nodes after neck dissection, that have been documented for DC and AC cases, although there are important limitations due to the significant lack of this information in both, some points should be highlighted. For both DC and AC cases, the absence of clinical regional metastasis in the TNM grade system (67.3%/245 and 68%/2364), was somewhat confirmed by the negative histological analysis of lymph nodes (44.4%/54 and 71.1%/589). The predominance of the negative neck metastasis could be justified, at least in part, for the size and biologic behavior of most of the lesions in the present study, mainly classified as T2, as previously cited. Recently, Key et al. (2022) analyzed prognostic factors in CXPA and observed that the median OS-3 years, OS-5 years, and OS-10 years for N0 disease was 81.2 %, 72.7 %, and 50.0 %, respectively [21].

As shown in this review, the treatment of choice for CXPA is surgery (65.4% - DC and 53.2% - AC), and a complete resection with margin is very important to the prognosis of the disease [93, 134]. Additional therapy depends on some factors, such as: positive margins (43.5% - DC and 22.6% - AC), lymph node (55.6% - DC and 28.9% - AC) or distant metastasis (10.6% - DC and 7.5% - AC) and histopathological

subtype of tumor [93, 171]. Associating surgery with radiotherapy is usually the treatment of choice for these cases [113].

Finally, regarding the outcome of death, we were able to evaluate only the DC group data, which had 185 individuals, with a total of 53 deaths during the follow up period. Analyzing the Kaplan-Meier curve, we could confirm that CXPA presented from the OS 1 year (91.7%) an important decline to 45.0%, through a period of almost 10 years (115-months) of follow up, reflecting the high aggressiveness of this malignant neoplasm along the time.

The present review has some limitations, and due to the heterogeneity of the methodologies and results data, we couldn't perform a meta-analysis. Also, there was a lot of missing information regarding the clinical and histological characteristics of the lesions, which made it difficult to explore statistical correlation between data. Said that, there must be highlighted the importance of following the CARE checklist [172] for case reports and case series and the STROBE checklist [173] for cross sectional studies.

To the best of our knowledge, this is the first systematic review that evaluated the clinical and pathological aspects of the CXPA together. The fact that we found a higher male frequency must be highlighted and new studies are required to study this aspect in depth, once the original benign lesion is more common in women [152]. Also, the higher evolution time of the lesion present in this study should be taken into account, once the risk of malignization increases with time [110]. Because of its different malignant components, we emphasize the need for future research to analyze the molecular biological behavior of this kind of tumor, in order to better understand its etiopathogenesis.

Conclusion

The most important clinical findings about CXPA in this review were: male frequency, sixth decade of life, major prevalence of T2N0M0, major salivary glands, being the parotid the most affected. Regarding the histological findings, the most common histological subtypes were adenocarcinoma, salivary duct carcinoma and myoepithelial carcinoma; lymphovascular and perineural invasion were usually absent. The OS of CXPA dropped down drastically in 10 years of follow-up in the DC group, reflecting the aggressiveness of this tumor. Systematic reviews are important because they aggregate data from different studies and facilitate the synthesis of

information. That said, we emphasize the need for more research, following the guidelines, to better elucidate the characteristics of this complex tumor.

Declaration of interest

None.

References

1. Gnepp DR. Malignant mixed tumors of the salivary glands: a review. Pathol Annu. 1993;28 Pt 1:279-328. PMID: 8380049.
2. Antony J, Gopalan V, Smith RA, Lam AK. Carcinoma ex pleomorphic adenoma: a comprehensive review of clinical, pathological and molecular data. Head Neck Pathol. 2012 Mar;6(1):1-9. doi: 10.1007/s12105-011-0281-z. Epub 2011 Jul 9. PMID: 21744105; PMCID: PMC3311945.
3. Seok J, Hyun SJ, Jeong WJ, Ahn SH, Kim H, Jung YH. The Difference in the Clinical Features Between Carcinoma ex Pleomorphic Adenoma and Pleomorphic Adenoma. Ear Nose Throat J. 2019 Sep;98(8):504-509. doi: 10.1177/0145561319855376. Epub 2019 Jun 13. PMID: 31189352.
4. Khanna D, Chaubal T, Bapat R, Abdulla AM, Philip ST, Arora S. Carcinoma ex pleomorphic adenoma: a case report and review of literature. Afr Health Sci. 2019 Dec;19(4):3253-3263. doi: 10.4314/ahs.v19i4.50. PMID: 32127904; PMCID: PMC7040348.
5. Spiro, R. H. Salivary neoplasms: overview of a 35-year experience with 2,807 patients. Head Neck Surg. 1986; 8: 177-184.doi: 10.1002/hed.2890080309.
6. Nouraei SA, Hope KL, Kelly CG, et al. Carcinoma ex benign pleomorphic adenoma of the parotid gland. Plast Reconstr Surg. 2005;116:1206–13.
7. Yoshihara, T., Tanaka, M., Itoh, M., & Ishii, T. (1995). Carcinoma ex pleomorphic adenoma of the soft palate. The Journal of Laryngology & Otology, 109(3), 240-243. doi:10.1017/S0022215100129809
8. Gupta, A., Koochakzadeh, S., Neskey, D. M., Nguyen, S. A., & Lentsch, E. J. (2019). Carcinoma ex pleomorphic adenoma: A review of incidence, demographics, risk factors, and survival. American Journal of Otolaryngology - Head and Neck Medicine and Surgery, 40(6). https://doi.org/10.1016/j.amjoto.2019.102279
9. Di Palma S. Carcinoma ex pleomorphic adenoma, with particular emphasis on early lesions. Head Neck Pathol. 2013 Jul;7 Suppl 1(Suppl 1):S68-76. doi: 10.1007/s12105-013-0454-z. Epub 2013 Jul 3. PMID: 23821206; PMCID: PMC3712089.
10. Rooker SA, Van Abel KM, Yin LX, Nagelschneider AA, Price DL, Olsen KD, Janus JR, Kasperbauer JL, Moore EJ. Risk factors for subsequent recurrence after surgical treatment of recurrent pleomorphic adenoma of the parotid gland. Head Neck. 2021 Apr;43(4):1088-1096. doi: 10.1002/hed.26570. Epub 2020 Dec 4. PMID: 33275822.
11. Alzumaili B, Xu B, Saliba M, et al. Clinicopathologic characteristics and prognostic factors of primary and recurrent pleomorphic adenoma: a single

institution retrospective study of 705 cases. Am J Surg Pathol. 2022;46(6):854-862.
12. Skálová A, Hyrcza MD, Leivo I. Update from the 5th Edition of the World Health Organization Classification of Head and Neck Tumors: Salivary Glands. Head Neck Pathol. 2022 Mar;16(1):40-53. doi: 10.1007/s12105-022-01420-1. Epub 2022 Mar 21. PMID: 35312980; PMCID: PMC9018948.
13. Lewis JE, Olsen KD, Sebo TJ. Carcinoma ex pleomorphic adenoma: pathological analysis of 73 cases. Hum Pathol. 2001;32: 596–604.
14. Nouraei SAR, Hope KL, Kelly CG, McLean NR, Soames JV. Carcinoma Ex benign pleomorphic adenoma of the parotid gland. Plast Reconstr Surg. 2005;116(5):1206-1213. https://doi.org/10.1097/01.prs. 0000181654.68120.0f
15. Katabi, N., Gomez, D., Klimstra, D. S., Carlson, D. L., Lee, N., & Ghossein, R. (2010). Prognostic factors of recurrence in salivary carcinoma ex pleomorphic adenoma, with emphasis on the carcinoma histologic subtype: a clinicopathologic study of 43 cases. Human Pathology, 41(7), 927–934. https://doi.org/10.1016/j.humpath.2009.12.011
16. Bhardwaj, M., & Gupta, P. (2018). Dedifferentiated adenoid cystic carcinoma ex pleomorphic adenoma of the parotid. Journal of Cancer Research and Therapeutics, 14(3), 706–708. https://doi.org/10.4103/0973-1482.179522
17. World Health Organisation classification of head and neck tumours. In: El-Naggar AK, Chan JKC, Grandis JR, Takata T, Slootweg P, editors. Tumours of the salivary glands. 4th edition. **Lyon IARC press**, 2017; 159–202 [Chapter 7].
18. Hu YH, Li W, Zhang CY, Xia RH, Tian Z, Wang LZ, Xie L, Li J. Prognostic nomogram for disease-specific survival of carcinoma ex pleomorphic adenoma of the salivary gland. Head Neck. 2017 Dec;39(12):2416-2424. doi: 10.1002/hed.24908. Epub 2017 Sep 25. PMID: 28945292.
19. Żurek M, Jasak K, Jaros K, Daniel P, Niemczyk K, Rzepakowska A. Clinico-Epidemiological Analysis of Most Prevalent Parotid Gland Carcinomas in Poland over a 20-Year Period. Int J Environ Res Public Health. 2022 Aug 18;19(16):10247. doi: 10.3390/ijerph191610247. PMID: 36011881; PMCID: PMC9408518.
20. de Morais EF, Pinheiro JC, Sena DAC, Galvão HC, de Souza LB, de Almeida Freitas R. Extracapsular invasion: A potential prognostic marker for Carcinoma ex-pleomorphic adenoma of the salivary glands? A Systematic Review. J Oral Pathol Med. 2019 Jul;48(6):433-440. doi: 10.1111/jop.12841. Epub 2019 Feb 28. PMID: 30756461.
21. Key S, Chia C, Hasan Z, Sundaresan P, Dwivedi RC, Riffat F. Systematic review of prognostic factors in carcinoma ex pleomorphic adenoma. Oral Oncol. 2022 Oct;133:106052. doi: 10.1016/j.oraloncology.2022.106052. Epub 2022 Jul 31. PMID: 35921695.
22. Hellin-Meseguer D, Melgarejo-Moreno P, Hostalet E. Carcinoma ex pleomorphic adenoma of the submandibular gland with distant metastases. B-ENT. 2007;3(1):27-9. PMID: 17451123.
23. Agustin Vargas, P., Gerhard, R., F Araújo Filho, V. J., & Vieira de Castro, I. (2002). SALIVARY GLAND TUMORS IN A BRAZILIAN POPULATION: A RETROSPECTIVE STUDY OF 124 CASES. In REV. HOSP. CLÍN. FAC. MED. S. PAULO (Vol. 57, Issue 6).
24. Ahuja, G., Taghipour, D. J., Olufajo, O. A., Davis, B. C., Shokrani, B., & Bond, W. R. (2020). A Rare De Novo Myoepithelial Carcinoma Ex Pleomorphic

Adenoma in a Young Woman. Case Reports in Otolaryngology, 2020, 1–6. https://doi.org/10.1155/2020/8325374

25. Akaki, M., Ishihara, A., Nagai, K., Naono, H., Taguchi, K., Yamamoto, H., Tanaka, H., & Kataoka, H. (2021). Signet Ring Cell Differentiation in Salivary Duct Carcinoma with Rhabdoid Features: Report of Three Cases and Literature Review. Head and Neck Pathology, 15(1), 341–351. https://doi.org/10.1007/s12105-020-01186-4
26. Almubarak, A. A., Alotaibi, S. K., Alghamdi, F. R., Alqahtani, S., & Alahmadi, R. M. (2021). Carcinosarcoma ex pleomorphic adenoma of the parotid gland: a case report. Journal of Surgical Case Reports, 2021(8). https://doi.org/10.1093/jscr/rjab361
27. Altinay, S., Taskin, U., Sar, M., Aydin, S., & Oktay, M. F. (2014). Histopathological diversity in parotidectomy materials in Turkish population: Clinicopathologic analysis and demographic features of 136 cases in a tertiary care hospital. Asian Pacific Journal of Cancer Prevention, 15(14), 5701–5707. https://doi.org/10.7314/APJCP.2014.15.14.5701
28. Anand, A., & Brockie, E. S. (n.d.). Cytomorphological Features of Salivary Duct Carcinoma Ex Pleomorphic Adenoma: Diagnosis by Fine-Needle Aspiration Biopsy With Histologic Correlation.
29. Angang, D., Jia, L., Xia, G., Ping, X., & Jiang, L. (2018). Gray scale and doppler ultrasonography features of the carcinoma ex pleomorphic adenoma. Dentomaxillofacial Radiology, 47(4). https://doi.org/10.1259/dmfr.20170268
30. Arihara, Y., Murase, K., Takada, K., Hayasaka, N., Miura, S., Miyanishi, K., Kobune, M., Kurose, M., Akiyama, Y., Sugita, S., & Kato, J. (2018). Trastuzumab-Based Combination Chemotherapy in Patients with Human Epidermal Growth Factor Receptor-2-Positive Metastatic Carcinoma ex Pleomorphic Adenoma. Case Reports in Oncology, 11(3), 835–841. https://doi.org/10.1159/000495344
31. Ariyoshi, Y., Shimahara, M., Konda, T., & Tsuji, M. (2012). Carcinoma ex pleomorphic adenoma of the sublingual gland: A case report. International Journal of Oral Science, 4(1), 50–53. https://doi.org/10.1038/ijos.2012.3
32. Asahina, M., Saito, T., Hayashi, T., Fukumura, Y., Mitani, K., & Yao, T. (2019). Clinicopathological effect of PLAG1 fusion genes in pleomorphic adenoma and carcinoma ex pleomorphic adenoma with special emphasis on histological features. Histopathology, 74(3), 514–525. https://doi.org/10.1111/his.13759
33. Bahrami, A., Dalton, J. D., Shivakumar, B., & Krane, J. F. (2012). PLAG1 Alteration in Carcinoma Ex Pleomorphic Adenoma: Immunohistochemical and Fluorescence In Situ Hybridization Studies of 22 Cases. Head and Neck Pathology, 6(3), 328–335. https://doi.org/10.1007/s12105-012-0353-8
34. Bhardwaj, M., & Gupta, P. (2018). Dedifferentiated adenoid cystic carcinoma ex pleomorphic adenoma of the parotid. Journal of Cancer Research and Therapeutics, 14(3), 706–708. https://doi.org/10.4103/0973-1482.179522
35. Bourell, L. G., Chan, K. C., & Hirsch, D. L. (2015). Salivary duct carcinoma ex pleomorphic adenoma of the palate: A case report. Journal of Oral and Maxillofacial Surgery, 73(2), 370.e1-370.e7. https://doi.org/10.1016/j.joms.2014.08.040
36. Buva, K. B., Deshmukh, A. A., & Deshmukh, A. A. (2017). A case report of rare carcinoma ex pleomorphic adenoma of submandibular gland and its

detailed description. Journal of Clinical and Diagnostic Research, 11(5), ZD15–ZD17. https://doi.org/10.7860/JCDR/2017/25533.9919
37. Carcinom ex-adenom pleomorf-o tumorã gigant. (n.d.).
38. Cavalcanti De Arau´jo, V., Furuse, C., Ramos Cury, P., Altemani, A., Avancini, V., Alves, F., & Soares De Arau´jo, N. (2007). Tenascin and Fibronectin Expression in Carcinoma Ex Pleomorphic Adenoma. http://journals.lww.com/appliedimmunohist
39. Chen, A. M., Garcia, J., Bucci, M. K., Quivey, J. M., & Eisele, D. W. (2007). The role of postoperative radiation therapy in carcinoma ex pleomorphic adenoma of the parotid gland. International Journal of Radiation Oncology Biology Physics, 67(1), 138–143. https://doi.org/10.1016/j.ijrobp.2006.07.1380
40. Chen, H.-H., Lee, L.-Y., Chin, S.-C., Chen, I.-H., Liao, C.-T., & Huang, S.-F. (2010). WORLD JOURNAL OF SURGICAL ONCOLOGY Open Access CASE REPORT Carcinoma ex pleomorphic adenoma of soft palate with cavernous sinus invasion. In World Journal of Surgical Oncology (Vol. 8). http://www.wjso.com/content/8/1/24
41. Chen, M. M., Roman, S. A., Sosa, J. A., & Judson, B. L. (2014). Histologic grade as prognostic indicator for mucoepidermoid carcinoma: A population-level analysis of 2400 patients. Head and Neck, 36(2), 158–163. https://doi.org/10.1002/hed.23256
42. Chen, Z. Y., Zhang, Y., Tu, Y., Zhao, W., & Li, M. (2019). Effective chemotherapy for submandibular gland carcinoma ex pleomorphic adenoma with lung metastasis after radiotherapy: A case report. World Journal of Clinical Cases, 7(6), 792–797. https://doi.org/10.12998/wjcc.v7.i6.792
43. Chhikara, A., Rai, P., Jain, M., Gupta, B., & Kumar, S. (2017). Diagnostic dilemma of cytology in salivary gland neoplasm: Case report of a rare diagnosis with brief review of literature. In Journal of Clinical and Diagnostic Research (Vol. 11, Issue 10, pp. MD01–MD02). Journal of Clinical and Diagnostic Research. https://doi.org/10.7860/JCDR/2017/26716.10700
44. Chooback, N., Shen, Y., Jones, M., Kasaian, K., Martin, M., Ng, T., Thomson, T., Marra, M., Laskin, J., & Ho, C. (2017). Carcinoma ex pleomorphic adenoma: Case report and options for systemic therapy. Current Oncology, 24(3), e251–e254. https://doi.org/10.3747/co.24.3588
45. Cimino-Mathews, A., Lin, B. M., Chang, S. S., Boahene, K. D., & Bishop, J. A. (2012). Small Cell Carcinoma ex-Pleomorphic Adenoma of the Parotid Gland. Head and Neck Pathology, 6(4), 502–506. https://doi.org/10.1007/s12105-012-0376-1
46. Cormier, C., & Agarwal, S. (2022). Myoepithelial Carcinoma Ex-Pleomorphic Adenoma: A Rare Pathology Misdiagnosed as Pleomorphic Adenoma; With a Novel TERT Promoter Mutation and High PD-L1 Expression. Head and Neck Pathology, 16(1), 322–330. https://doi.org/10.1007/s12105-021-01346-0
47. Covinsky, M., Cai, Z., Ambelil, M., Liu, J., & Zhu, H. (2018). Low Grade Carcinoma Ex-Pleomorphic Adenoma: Diagnosis and Diagnostic Challenges Caused by Fine Needle Aspiration: Report of Three Cases and Review of Literature. Head and Neck Pathology, 12(1), 82–88. https://doi.org/10.1007/s12105-017-0829-7
48. Daltoe, F. P., Grando, L. J., Meurer, M. I., Rivero, E. R. C., & Modolo, F. (2015). A Rare Case of Mucoepidermoid Carcinoma ex Pleomorphic Adenoma arising in Minor Salivary Gland: Histopathological and Immunohistochemical

Analysis. Journal of Contemporary Dental Practice, 16(7), 603–606. https://doi.org/10.5005/JP-JOURNALS-10024-1728

49. Daneshbod, Y., Negahban, S., Khademi, B., & Daneshbod, K. (n.d.). Epithelial Myoepithelial Carcinoma of the Parotid Gland with Malignant Ductal and Myoepithelial Components Arising in a Pleomorphic Adenoma A Case Report with Cytologic, Histologic and Immunohistochemical Correlation ACTA CYTOLOGICA 807.
50. Dardick, I., Hardie, J., Thomas, M. J., & Peter Van Nostrand, A. W. (n.d.). ULTRASTRUCTURAL CONTRIBUTIONS TO THE STUDY OF MORPHOLOGICAL DIFFERENTIATION IN MALIGNANT MIXED (PLEOMORPHIC) TUMORS OF SALIVARY GLAND.
51. de Brito, B. S., Giovanelli, N., Egal, E. S., Sánchez-Romero, C., Nascimento, J. de S. do, Martins, A. S., Tincani, Á. J., Del Negro, A., Gondak, R. de O., Almeida, O. P. de, Kowalski, L. P., Altemani, A., & Mariano, F. V. (2016). Loss expression of Plag1 in malignant transformation from pleomorphic adenoma to carcinoma ex pleomorphic adenoma. Human Pathology, 57, 152–159. https://doi.org/10.1016/j.humpath.2016.07.011
52. Dhillon, M., Tomar, D., Sharma, M., Goel, S., & Srivastava, S. (2014). Carcinoma ex pleomorphic adenoma of parotid gland with hepatic metastasis: Clinic-radiological case report. Journal of Clinical and Diagnostic Research, 8(4). https://doi.org/10.7860/JCDR/2014/8041.4248
53. Di Palma, S., Skálová, A., Vanìèek, T., Simpson, R. H. W., Stárek, I., & Leivo, I. (2005). Non-invasive (intracapsular) carcinoma ex pleomorphic adenoma: Recognition of focal carcinoma by HER-2/neu and MIB1 immunohistochemistry. Histopathology, 46(2), 144–152. https://doi.org/10.1111/j.1365-2559.2005.02058.x
54. Dyalram, D., Huebner, T., Papadimitriou, J. C., & Lubek, J. (2012). Carcinoma ex pleomorphic adenoma of the upper lip. International Journal of Oral and Maxillofacial Surgery, 41(3), 364–367. https://doi.org/10.1016/j.ijom.2011.12.008
55. Endo, Y., Ohashi, R., Inai, S., Yokoshima, K., Nakamizo, M., Shimizu, A., Okubo, K., & Naito, Z. (2018). Carcinosarcoma ex Pleomorphic Adenoma of the Submandibular Gland in a 64-Year-Old Man: A Case Report. In J Nippon Med Sch(Vol. 85, Issue 1). http://www2.nms.ac.jp/jnms/
56. Enokida, T., Fujii, S., Kuno, H., Mukaigawa, T., Tahara, M., Sakuraba, M., & Hayashi, R. (2016). Combined salivary duct carcinoma and squamous cell carcinoma suspected of carcinoma ex pleomorphic adenoma. Pathology International, 66(8), 460–465. https://doi.org/10.1111/pin.12429
57. Felix, A., Rosa-Santos, J., Mendonc¸amendonc¸a, M. E., Torrinha, F., & Soares, J. (n.d.). Intracapsular carcinoma ex pleomorphic adenoma. Report of a case with unusual metastatic behaviour. www.elsevier.com/locate/oraloncology
58. Genelhu, M. C. L. S., Gobbi, H., Arantes, D. C. B., Cardoso, S. V, & Cassali, G. D. (2007). Immunolocalization of b-Catenin in Pleomorphic Adenomas and Carcinomas Ex-pleomorphic Adenomas of Salivary Glands. In Appl Immunohistochem Mol Morphol (Vol. 15, Issue 3).
59. Goyal, P., Sehgal, S., Ghosh, S., Agrawal, D., & Singh, S. (2016). Rare carcinoma ex-pleomorphic adenoma of buccal mucosa: Case report and review of literature. Rare Tumors, 8(1), 11–13. https://doi.org/10.4081/rt.2016.6138

60. Griffith, C. C., Thompson, L. D. R., Assaad, A., Purgina, B. M., Lai, C., Bauman, J. E., Weinreb, I., Seethala, R. R., & Chiosea, S. I. (2014). Salivary duct carcinoma and the concept of early carcinoma ex pleomorphic adenoma. Histopathology, 65(6), 854–860. https://doi.org/10.1111/his.12454
61. Gupta, A., Koochakzadeh, S., Neskey, D. M., Nguyen, S. A., & Lentsch, E. J. (2019). Carcinoma ex pleomorphic adenoma: A review of incidence, demographics, risk factors, and survival. American Journal of Otolaryngology - Head and Neck Medicine and Surgery, 40(6). https://doi.org/10.1016/j.amjoto.2019.102279
62. Hashimoto, K., Yamamoto, H., Shiratsuchi, H., Nakashima, T., Tamiya, S., Nishiyama, K. I., Higaki, Y., Komune, S., Tsuneyoshi, M., & Oda, Y. (2012). HER-2/neu gene amplification in carcinoma ex pleomorphic adenoma in relation to progression and prognosis: A chromogenic in-situ hybridization study. Histopathology, 60(6 B). https://doi.org/10.1111/j.1365-2559.2012.04201.x
63. Hong, H. J., Byeon, H. K., Bae, S. H., Park, A. Y., Choi, E. C., & Choi, H. S. (2013). Carcinoma ex pleomorphic adenoma in the oral cavity: A huge oral cavity mass with neck metastasis. Journal of Craniofacial Surgery, 24(6). https://doi.org/10.1097/SCS.0b013e31829ac5f9
64. Hu, Y. H., Zhang, C. Y., Xia, R. H., Tian, Z., Wang, L. Z., & Li, J. (2016). Prognostic factors of carcinoma ex pleomorphic adenoma of the salivary glands, with emphasis on the widely invasive carcinoma: a clinicopathologic analysis of 361 cases in a Chinese population. Oral Surgery, Oral Medicine, Oral Pathology and Oral Radiology, 122(5), 598–608. https://doi.org/10.1016/j.oooo.2016.06.005
65. Hu, Y.-H., Zhang, C.-Y., Tian, Z., Li, ;, Wang, -Zhen, & Li, J. (n.d.). Aberrant Protein Expression and Promoter Methylation of p16 Gene Are Correlated With Malignant Transformation of Salivary Pleomorphic Adenoma.
66. Ide, F., Mishima, K., Yamada, H., & Saito, I. (2009). Adenoid cystic carcinoma ex pleomorphic adenoma of the parotid gland. Head and Neck Pathology, 3(2), 159–162. https://doi.org/10.1007/s12105-009-0108-3
67. Ihrler, S., Guntinas-Lichius, O., Agaimy, A., Wolf, A., & Mollenhauer, M. (2017). Histological, immunohistological and molecular characteristics of intraductal precursor of carcinoma ex pleomorphic adenoma support a multistep carcinogenic process. Virchows Archiv, 470(6), 601–609. https://doi.org/10.1007/s00428-017-2106-2
68. Ita, M., Utida, K., Nagatsuka, H., Gondo, T., Sasaki, K., & Ueyama, Y. (2005). A case of squamous cell carcinoma ex pleomorphic adenoma in the palate: Immunohistochemical analysis and chromosomal alteration by comparative genomic hybridization. Oral Oncology Extra, 41(8), 170–173. https://doi.org/10.1016/j.ooe.2005.04.004
69. Jeon, B. U., Kim, H. Y., Yu, I. K., Son, H. J., Chang, D. S., & Jang, Y. Do. (2019). MR Imaging Characteristics of Myoepithelial Carcinoma Ex Pleomorphic Adenoma of the Palate: Rare Case Report. Iranian Journal of Radiology, 16(4). https://doi.org/10.5812/iranjradiol.90895
70. Karpowicz, M. K., Shalmon, B., Molberg, K. H., & El-Naggar, A. K. (2011). Melanoma in a carcinoma ex pleomorphic adenoma of the parotid gland: A case report and putative histogenesis. Human Pathology, 42(9), 1355–1358. https://doi.org/10.1016/j.humpath.2010.12.002

71. Katabi, N., Ghossein, R., Ho, A., Dogan, S., Zhang, L., Sung, Y. S., & Antonescu, C. R. (2015). Consistent PLAG1 and HMGA2 abnormalities distinguish carcinoma ex-pleomorphic adenoma from its de novo counterparts. Human Pathology, 46(1), 26–33. https://doi.org/10.1016/j.humpath.2014.08.017
72. Katabi, N., Gomez, D., Klimstra, D. S., Carlson, D. L., Lee, N., & Ghossein, R. (2010). Prognostic factors of recurrence in salivary carcinoma ex pleomorphic adenoma, with emphasis on the carcinoma histologic subtype: a clinicopathologic study of 43 cases. Human Pathology, 41(7), 927–934. https://doi.org/10.1016/j.humpath.2009.12.011
73. Kato, H., Kanematsu, M., Mizuta, K., Ito, Y., & Hirose, Y. (2008). Carcinoma ex pleomorphic adenoma of the parotid gland: Radiologic- pathologic correlation with MR imaging including diffusion-weighted imaging. American Journal of Neuroradiology, 29(5), 865–867. https://doi.org/10.3174/ajnr.A0974
74. Khanna, D., Chaubal, T., Bapat, R., Abdulla, A. M., Philip, S. T., & Arora, S. (2019). Carcinoma ex pleomorphic adenoma: A case report and review of literature. African Health Sciences, 19(4), 3253–3263. https://doi.org/10.4314/ahs.v19i4.50
75. Kim, J. K., Kim, M. Y., & Choi, S. K. (2020). High grade carcinoma ex pleomorphic adenoma of parotid gland: A case report. Journal of the Korean Association of Oral and Maxillofacial Surgeons, 46(5), 348–352. https://doi.org/10.5125/JKAOMS.2020.46.5.348
76. Kim, J. W., Kwon, G. Y., Roh, J. L., Choi, S. H., Nam, S. Y., Kim, S. Y., & Cho, K. J. (2011). Carcinoma ex pleomorphic adenoma of the salivary glands: Distinct clinicopathologic features and immunoprofiles between subgroups according to cellular differentiation. Journal of Korean Medical Science, 26(10), 1277–1285. https://doi.org/10.3346/jkms.2011.26.10.1277
77. Kong, E. J., Chun, K. A., & Cho, I. H. (2016). Incidentally Detected Carcinoma Ex Pleomorphic Adenoma of Parotid Gland by F-18 FDG PET/CT. Nuclear Medicine and Molecular Imaging, 50(1), 95–97. https://doi.org/10.1007/s13139-015-0346-0
78. Krishnan, S., Salian, V., Bhat, S., & Shetty, V. (2020). Carcinoma ex pleomorphic adenoma in the floor of the mouth: An unusual diagnosis in a rare location. Annals of Maxillofacial Surgery, 10(1), 238–242. https://doi.org/10.4103/ams.ams_171_18
79. Kunimura, T. (2007). Noninvasive carcinoma ex pleomorphic adenoma of the parotid gland. Otolaryngology - Head and Neck Surgery, 137(4), 687–688. https://doi.org/10.1016/j.otohns.2007.04.006
80. Kusafuka, K., Kawasaki, T., Onitsuka, T., Hamaguchi, N., Morita, K., Mukaigawa, T., Nishiya, Y., Kamijo, T., Iida, Y., Nakajima, T., & Sugino, T. (2020). Acantholytic Squamous Cell Carcinoma and Salivary Duct Carcinoma Ex-pleomorphic Adenoma of the Submandibular Gland: A Report of Two Extremely Rare Cases with an Immunohistochemical Analysis. Head and Neck Pathology, 14(1), 230–238. https://doi.org/10.1007/s12105-018-0987-2
81. Kusafuka, K., Maeda, M., Honda, M., & Nakajima, T. (2012). Mucin-rich salivary duct carcinoma with signet-ring cell feature ex pleomorphic adenoma of the submandibular gland: A case report of an unusual histology with immunohistochemical analysis and review of the literature. Medical Molecular Morphology, 45(1), 45–52. https://doi.org/10.1007/s00795-011-0554-3

82. Kusafuka, K., Yamashita, M., Muramatsu, A., Arai, K., & Suzuki, M. (2021). Epithelial–myoepithelial carcinoma ex-pleomorphic adenoma of the parotid gland: report of a rare case with immunohistochemical and genetic analyses. Medical Molecular Morphology, 54(2), 173–180. https://doi.org/10.1007/s00795-020-00262-6
83. Lau, R., Fernández-Coello, A., Vidal-Sarró, N., Céspedes, D., Camins, A., Taberna, M., & Gabarrós, A. (2017). Brain metastasis of carcinoma ex pleomorphic adenoma of the parotid gland: case report and review of the literature. Acta Neurochirurgica, 159(3), 459–463. https://doi.org/10.1007/s00701-017-3080-9
84. Lim, C. M., Hobson, C., Kim, S., & Johnson, J. T. (2015). Clinical outcome of patients with carcinoma ex pleomorphic adenoma of the parotid gland: A comparative study from a single tertiary center. Head and Neck, 37(4), 543–547. https://doi.org/10.1002/hed.23638
85. Liu, S., Lu, H., Liu, L., Wu, Y., Zhu, Y., Xu, W., Yang, W., & Zhang, C. (2022). Carcinoma ex pleomorphic adenoma of the submandibular gland: A retrospective analysis of 86 patients. Oral Diseases. https://doi.org/10.1111/odi.14168
86. LIU, X., LIAO, X., & ZHANG, D. (2021). Squamous Cell Carcinoma Ex Pleomorphic Adenoma of the Parotid Gland: Unusual Entity and Diagnostic Pitfalls. Cancer Diagnosis & Prognosis, 1(4), 279–283. https://doi.org/10.21873/cdp.10036
87. Lubamba, G. P., Jian, G., Yu, W. X., Guo liang, Z., Bo, N. S., Peng, D. X., & Bushabu, F. N. (2020). Submandibular gland carcinoma ex pleomorphic adenoma clinically mimicking a benign lesion. Oral and Maxillofacial Surgery Cases, 6(3). https://doi.org/10.1016/j.omsc.2020.100166
88. Lüers, J. C., Wittekindt, C., Streppel, M., & Guntinas-Lichius, O. (2009). Carcinoma ex pleomorphic adenoma of the parotid gland. Study and implications for diagnostics and therapy. Acta Oncologica, 48(1), 132–136. https://doi.org/10.1080/02841860802183604
89. Ma, Y. Q., Zheng, L., Huang, M. W., Liu, S. M., Lv, X. M., & Zhang, J. G. (2021). Surgery combined with 125I brachytherapy for treatment of carcinoma ex pleomorphic adenoma of the parotid gland. Oral Surgery, Oral Medicine, Oral Pathology and Oral Radiology, 131(4), 395–404. https://doi.org/10.1016/j.oooo.2020.11.017
90. Magaki, S. D., Bhuta, S., Abemayor, E., Nabili, V., Sepahdari, A. R., & Lai, C. K. (2015). Carcinoma ex-pleomorphic adenoma of the parotid gland consisting of high-grade salivary duct carcinoma and keratinizing squamous cell carcinoma. Oral Surgery, Oral Medicine, Oral Pathology and Oral Radiology, 120(3), e169–e173. https://doi.org/10.1016/j.oooo.2015.01.014
91. Marginean, F. E., Lesnik, M., Gauthier, A., & Klijanienko, J. (2021). The accurate cytological diagnosis of salivary carcinoma ex pleomorphic adenoma may be hampered by myoepithelial differentiation. Cytopathology, 32(4), 527–530. https://doi.org/10.1111/cyt.12950
92. Mariano, F. V., Giovanetti, K., Saccomani, L. F. V., Del Negro, A., Kowalski, L. P., Krepischi, A. C. V., & Altemani, A. (2016). Carcinoma ex-adenoma pleomórfico derivado de adenoma pleomórfico recorrente mostra diferença importante por array CGH em comparação com adenoma pleomórfico recorrente sem transformação maligna. Brazilian Journal of

Otorhinolaryngology, 82(6), 687–694. https://doi.org/10.1016/j.bjorl.2015.12.004

93. Mariano, F. V., Rincon, D., Gondak, R. O., Jorge, R., Lopes, M. A., Altemani, A., De Almeida, O. P., & Kowalski, L. P. (2013). Carcinoma ex-pleomorphic adenoma of upper lip showing copy number loss of tumor suppressor genes. Oral Surgery, Oral Medicine, Oral Pathology and Oral Radiology, 116(1), 69–74. https://doi.org/10.1016/j.oooo.2012.12.015
94. Mariano, F. V., Noronha, A. L. F., Gondak, R. O., De, A. M., De Almeida, O. P., & Kowalski, L. P. (2013). Carcinoma ex pleomorphic adenoma in a Brazilian population: Clinico-pathological analysis of 38 cases. International Journal of Oral and Maxillofacial Surgery, 42(6), 685–692. https://doi.org/10.1016/j.ijom.2013.02.012
95. Martinez, E. F., Demasi, A. P. D., Miguita, L., Altemani, A., Araújo, N. S., & Araújo, V. C. (2010). FGF-2 is overexpressed in myoepithelial cells of carcinoma ex-pleomorphic adenoma in situ structures. Oncology Reports, 24(1), 155–160. https://doi.org/10.3892/or_00000840
96. Maruthamuthu, T., Saniasiaya, J., Mohamad, I., Nadarajah, S., Lazim, N. M., & Abdul Rahman, W. F. W. (2018). Carcinoma Ex pleomorphic adenoma presented as a gigantic tumor: Treatment and diagnostic challenges. Oman Medical Journal, 33(4), 342–345. https://doi.org/10.5001/omj.2018.62
97. Matsubayashi, S., & Yoshihara, T. (2007). Carcinoma ex pleomorphic adenoma of the salivary gland: An immunohistochemical study. European Archives of Oto-Rhino-Laryngology, 264(7), 789–795. https://doi.org/10.1007/s00405-007-0256-6
98. McNamara, Z. J., Batstone, M., & Farah, C. S. (2009). Carcinoma ex pleomorphic adenoma in a minor salivary gland of the upper lip. Oral Surgery, Oral Medicine, Oral Pathology, Oral Radiology and Endodontology, 108(5). https://doi.org/10.1016/j.tripleo.2009.07.018
99. Mitate, E., Kawano, S., Kiyoshima, T., Kawazu, T., Chikui, T., Goto, Y., Matsubara, R., & Nakamura, S. (2013). Carcinoma ex pleomorphic adenoma of the upper lip: a case of an unusual malignant component of squamous cell carcinoma. http://www.wjso.com/content/11/1/234
100. Mok, Y., Min En, N., Chwee Ming, L., & Petersson, F. (2016). Minimally invasive carcinosarcoma ex pleomorphic adenoma: A case report and literature review with cytohistological correlation. Head and Neck, 38(9), E2483–E2489. https://doi.org/10.1002/hed.24462
101. Nadershah, M., Alshadwi, A., & Salama, A. (2013). An unusual case of carcinoma Ex pleomorphic adenoma of the parotid metastasizing to the mandible: Case report and review of the literature. Journal of Oral and Maxillofacial Surgery, 71(2), 437–442. https://doi.org/10.1016/j.joms.2012.05.014
102. Nakajima, Y., Kishimoto, T., Nagai, Y., Yamada, M., Iida, Y., Okamoto, Y., Ishida, Y., Nakatani, Y., & Ichinose, M. (2009). Expressions of androgen receptor and its co-regulators in carcinoma ex pleomorphic adenoma of salivary gland. Pathology, 41(7), 634–639. https://doi.org/10.3109/00313020903071595
103. Nakamori, K., Ohuchi, T., Hasegawa, T., & Hiratsuka, H. (2009). Carcinoma ex pleomorphic adenoma of the buccal region is composed of salivary duct carcinoma and squamous cell carcinoma components.

International Journal of Oral and Maxillofacial Surgery, 38(10), 1116–1118. https://doi.org/10.1016/j.ijom.2009.04.016

104. Nandini, D. B., Singh, W. T., Aparnadevi, P., & Ningombam, D. S. (2022a). Epithelial-myoepithelial carcinoma ex pleomorphic adenoma of the parotid gland with unique histologic differentiation: A rare case report. Journal of Oral and Maxillofacial Pathology, 26(5), S34–S39. https://doi.org/10.4103/jomfp.jomfp_400_21
105. Nandini, D. B., Singh, W. T., Aparnadevi, P., & Ningombam, D. S. (2022b). Epithelial-myoepithelial carcinoma ex pleomorphic adenoma of the parotid gland with unique histologic differentiation: A rare case report. Journal of Oral and Maxillofacial Pathology, 26(5), S34–S39. https://doi.org/10.4103/jomfp.jomfp_400_21
106. Nishijima, T., Yamamoto, H., Nakano, T., Nakashima, T., Taguchi, K. I., Masuda, M., Motoshita, J. I., Komune, S., & Oda, Y. (2015). Dual gain of HER2 and EGFR gene copy numbers impacts the prognosis of carcinoma ex pleomorphic adenoma. Human Pathology, 46(11), 1730–1743. https://doi.org/10.1016/j.humpath.2015.07.014
107. Nonraei, S. A. R., Hope, K. L., Kelly, C. G., McLean, N. R., & Soames, J. V. (2005). Carcinoma ex benign pleomorphic adenoma of the parotid gland. Plastic and Reconstructive Surgery, 116(5), 1206–1213. https://doi.org/10.1097/01.prs.0000181654.68120.0f
108. Ohba, S., Fujimori, M., Ito, S., Matsumoto, F., Hata, M., Takayanagi, H., Wada, R., & Ikeda, K. (2009). A case report of metastasizing myoepithelial carcinoma of the parotid gland arising in a recurrent pleomorphic adenoma. Auris Nasus Larynx, 36(1), 123–126. https://doi.org/10.1016/j.anl.2008.05.014
109. Okano, K., Ishida, M., Sandoh, K., Fujisawa, T., Iwai, H., & Tsuta, K. (2020). Cytological features of carcinoma ex pleomorphic adenoma of the salivary glands: A diagnostic challenge. Diagnostic Cytopathology, 48(2), 149–153. https://doi.org/10.1002/dc.24333
110. Olsen, K. D., & Lewis, J. E. (2001). CARCINOMA EX PLEOMORPHIC ADENOMA: A CLINICOPATHOLOGIC REVIEW.
111. Pamuk, A. E., Cabbarzade, C., Uner, H., Günaydin, R. Ö., & Kosemehmetoglu, K. (2014). A neglected giant parotid gland mass: Excision and reconstruction with facial nerve preservation. Otolaryngologia Polska, 68(6), 333–337. https://doi.org/10.1016/j.otpol.2013.12.001
112. Park, K. C., Choi, H. J., & Kwon, J. K. (2008). Carcinoma ex pleomorphic adenoma mimicking multiple facial nerve schwannoma. Auris Nasus Larynx, 35(2), 291–294. https://doi.org/10.1016/j.anl.2007.05.006
113. Park, K. S., Kim, J. H., Lee, D. H., Lee, J. K., & Lim, S. C. (2022). Carcinoma ex pleomorphic adenoma of the parotid gland. American Journal of Otolaryngology - Head and Neck Medicine and Surgery, 43(2). https://doi.org/10.1016/j.amjoto.2022.103389
114. Parwani, A. V, Lujan, G., & Ali, S. Z. (n.d.). Jan2006: Myoepithelial Carcinoma Arising in a Pleomorphic Adenoma of the Parotid Gland: Report of a Case with Cytopathologic Findings.
115. Patel, E. J., Oliver, J. R., Liu, C., Tam, M., & Givi, B. (2021). Outcomes of carcinoma ex pleomorphic adenoma compared to de novo adenocarcinoma of major salivary glands. Journal of Surgical Oncology, 123(2), 446–455. https://doi.org/10.1002/jso.26289

116. Patil, S., Gadbail, A. R., & Chaudhary, M. (2009). Carcinoma ex pleomorphic adenoma of parotid gland: Clinicopathological and immunohistochemical study of a case. Oral Surgery, 2(4), 182–187. https://doi.org/10.1111/j.1752-248X.2010.01065.x
117. Persson, F., Andrén, Y., Winnes, M., Wedell, B., Nordkvist, A., Gudnadottir, G., Dahlenfors, R., Sjögren, H., Mark, J., & Stenman, G. (2009). High-resolution genomic profiling of adenomas and carcinomas of the salivary glands reveals amplification, rearrangement, and fusion of HMGA2. Genes Chromosomes and Cancer, 48(1), 69–82. https://doi.org/10.1002/gcc.20619
118. Rauso, R., Colella, G., Franco, R., Ronchi, A., & Chirico, F. (2019). Ossified Carcinoma Ex Pleomorphic Adenoma in accessory lobe of parotid gland: Complexity in clinical, imaging and histologic diagnosis and minimally invasive surgery. In Oral Oncology (Vol. 92, pp. 95–98). Elsevier Ltd. https://doi.org/10.1016/j.oraloncology.2019.03.003
119. Raut, R., Vaibhav, N., Ghosh, A., & Keerthi, R. (2014). Carcinoma ex pleomorphic adenoma: Diagnostic dilemma and treatment protocol. Indian Journal of Dentistry, 5(3), 157. https://doi.org/10.4103/0975-962x.140840
120. Reichart, P. A., Kalz, S., Rabel, A., & Bornstein, M. M. (2010). Carcinoma ex pleomorphic adenoma in a minor salivary gland: Report of a case. Oral and Maxillofacial Surgery, 14(1), 59–62. https://doi.org/10.1007/s10006-009-0183-3
121. Report, C., Deniz, H., Md, I., Öner, F. H., Sarıoglu, S., Lebe, B., & Saatci, O. (2005). Clinicopathological Report Bilateral choroidal metastasis from carcinoma ex pleomorphic adenoma of the parotid gland. In Clinical and Experimental Ophthalmology (Vol. 33).
122. Ricci, C., Chiarucci, F., Ambrosi, F., Balbi, T., Corti, B., Piccin, O., Pasquini, E., & Foschini, M. P. (2021). Co-expression of Myoepithelial and Melanocytic Features in Carcinoma Ex Pleomorphic Adenoma. Head and Neck Pathology, 15(4), 1385–1390. https://doi.org/10.1007/s12105-021-01299-4
123. Rito, M., & Fonseca, I. (2016). Carcinoma ex-pleomorphic adenoma of the salivary glands has a high risk of progression when the tumor invades more than 2.5 mm beyond the capsule of the residual pleomorphic adenoma. Virchows Archiv, 468(3), 297–303. https://doi.org/10.1007/s00428-015-1887-4
124. Romano, A., Orabona, G. D. A., Pansini, A., Salzano, G., Cozzolino, I., Cieri, M., Iaconetta, G., & Califano, L. (2018). Clear cell myoepithelial carcinoma ex pleomorphic adenoma of parotid gland: Case report and review of literature. Oral and Maxillofacial Surgery Cases, 4(1), 12–16. https://doi.org/10.1016/j.omsc.2017.12.002
125. Said, S., & Campana, J. (2005). Myoepithelial carcinoma ex pleomorphic adenoma of salivary glands: A problematic diagnosis. Oral Surgery, Oral Medicine, Oral Pathology, Oral Radiology and Endodontology, 99(2), 196–201. https://doi.org/10.1016/j.tripleo.2003.11.014
126. Sedassari, B. T., Da Silva Lascane, N. A., Tobouti, P. L., Pigatti, F. M., Franco, M. I. F., & De Sousa, S. C. O. M. (2014). Carcinoma ex pleomorphic adenoma of the palate composed of invasive micropapillary salivary duct carcinoma and adenoid cystic carcinoma components. Medicine (United States), 93(27). https://doi.org/10.1097/MD.0000000000000146
127. Sedassari, B. T., Dos Santos, H. T., Mariano, F. V., Da Silva Lascane, N. A., Altemani, A., & Sousa, S. (2015). Carcinoma ex pleomorphic adenoma

of minor salivary glands with major epithelial-myoepithelial component: Clinicopathologic and immunohistochemical study of 3 cases. Annals of Diagnostic Pathology, 19(3), 164–168. https://doi.org/10.1016/j.anndiagpath.2015.03.011

128. Sedassari, B. T., Rodrigues, M. F. S. D., Conceição, T. S., Mariano, F. V., Alves, V. A. F., Nunes, F. D., Altemani, A., & de Sousa, S. C. O. M. (2017). Increased SOX2 expression in salivary gland carcinoma ex pleomorphic adenoma progression: an association with adverse outcome. Virchows Archiv, 471(6), 775–784. https://doi.org/10.1007/s00428-017-2220-1
129. Sharon, E., Kelly, R. J., & Szabo, E. (2010). Sustained response of carcinoma ex pleomorphic adenoma treated with trastuzumab and capecitabine. Head and Neck Oncology, 2(1). https://doi.org/10.1186/1758-3284-2-12
130. Sheedy, S. P., Welker, K. M., Delone, D. R., & Gilbertson, J. R. (n.d.). CNS Metastases of Carcinoma ex Pleomorphic Adenoma of the Parotid Gland. www.ajnr.org
131. Singh, K., Agarwal, C., Pujani, M., Verma, P., & Chauhan, V. (2017). Carcinoma ex pleomorphic adenoma: A diagnostic challenge on cytology. Diagnostic Cytopathology, 45(7), 651–654. https://doi.org/10.1002/dc.23704
132. Song, S., Sui, P., Li, M., Zhang, L., & Sun, D. (2019). Anlotinib is effective in the treatment of advanced carcinoma ex pleomorphic adenoma of the submandibular gland. OncoTargets and Therapy, 12, 4093–4097. https://doi.org/10.2147/OTT.S200324
133. Sun, J., Cai, X., Zou, W., & Zhang, J. (2021). Epithelial-myoepithelial carcinoma of the submandibular gland: Case report. Journal of Nippon Medical School, 88(3), 238–241. https://doi.org/10.1272/jnms.JNMS.2021_88-309
134. Suzuki, M., Matsuzuka, T., Saijo, S., Takahara, M., Harabuchi, Y., Okuni, T., Himi, T., Kakizaki, T., Fukuda, S., Yamada, K., Nagahashi, T., Abe, T., Shinkawa, H., Katagiri, K., Sato, H., Fukui, N., Ishikawa, K., Suzuki, T., Kobayashi, T., … Omori, K. (2016). Carcinoma ex pleomorphic adenoma of the parotid gland: a multi-institutional retrospective analysis in the Northern Japan Head and Neck Cancer Society. Acta Oto-Laryngologica, 136(11), 1154–1158. https://doi.org/10.1080/00016489.2016.1191671
135. Takayama, T., Ikai, A., Hayashi, K., & Suzuki, S. (2018). Carcinoma ex pleomorphic adenoma without malignant findings upon clinical in the palate. Journal of Oral and Maxillofacial Surgery, Medicine, and Pathology, 30(3), 286–289. https://doi.org/10.1016/j.ajoms.2018.02.009
136. Talmi, P., Halpern, M., Finkelstein, Y., Gal, R., & ZOHAR Petah Tikvah, Y. (1990). View from Beneath: Pathology in Focus True malignant mixed tumour of the parotid gland. In The Journal of Laryngology and Otology (Vol. 104).
137. Tamiolakis, D., Chimona, T. S., Georgiou, G., Proimos, E., Nikolaidou, S., Perogamvrakis, G., & Papadakis, C. E. (2009). Accessory parotid gland carcinoma ex pleomorphic adenoma. Case study diagnosed by fine needle aspiration. In Baltic Dental and Maxillofacial Journal (Vol. 11, Issue 1).
138. Tarakji, B., Alenzi, F., & Al-Khuraif, A. A. (2013). Assessment of inverse correlation of p16 and pRb expression in carcinoma ex pleomorphic adenoma. Polish Journal of Pathology, 64(2), 144–148. https://doi.org/10.5114/PJP.2013.36015

139. Tarakji, B., & Nassani, M. Z. (2010). Immunohistochemical expression of p21 in normal tissues of salivary gland, pleomorphic adenoma and carcinoma ex pleomorphic adenoma-(undifferentiated and adenocarcinoma types). Medicina Oral, Patologia Oral y Cirugia Bucal, 15(5). https://doi.org/10.4317/medoral.15.e697
140. Tsutsumi, T., Nakajima, N., Hirose, T., & Watanabe, K. (2009). Total-length invasion of the facial nerve by parotid carcinoma ex pleomorphic adenoma. Auris Nasus Larynx, 36(5), 618–622. https://doi.org/10.1016/j.anl.2009.01.009
141. Vargas, P. A., Speight, P. M., Bingle, C. D., Barrett, A. W., & Bingle, L. (2008). Expression of PLUNC family members in benign and malignant salivary gland tumours. Oral Diseases, 14(7), 613–619. https://doi.org/10.1111/j.1601-0825.2007.01429.x
142. Vigneswaran, N., Müller, S., Derose, P., & Cohen, C. (1994). Cathepsin-D and tumor associated antigen DF3 in salivary gland neoplasia: Differential diagnostic and prognostic applications. Pathology Research and Practice, 190(12), 1174–1184. https://doi.org/10.1016/S0344-0338(11)80444-9
143. Wakasaki, T., Kubota, M., Nakashima, Y., Tomonobe, E., Mihara, T., & Fukushima, J. (2016). Invasive myoepithelial carcinoma ex pleomorphic adenoma of the major salivary gland: Two case reports. BMC Cancer, 16(1). https://doi.org/10.1186/s12885-016-2871-3
144. Weiler, C., Zengel, P., van der Wal, J. E., Guntinas-Lichius, O., Schwarz, S., Harrison, J. D., Kirchner, T., & Ihrler, S. (2011). Carcinoma ex pleomorphic adenoma with special reference to the prognostic significance of histological progression: A clinicopathological investigation of 41 cases. Histopathology, 59(4), 741–750. https://doi.org/10.1111/j.1365-2559.2011.03937.x
145. Yagihara, K., Ishii, J., Shibata, M., Anzai, E., Yagishita, H., & Ishikawa, A. (2020). A case of carcinoma ex pleomorphic adenoma occurred in the sublingual gland. Oral Science International, 17(3), 174–178. https://doi.org/10.1002/osi2.1051
146. Yamada, S. ichi, Yanamoto, S., Rokutanda, S., Matsutani, K., Kawasaki, G., Kawano, T., Fujita, S., Ikeda, T., & Umeda, M. (2013). Carcinoma ex pleomorphic adenoma in minor salivary glands of the anterior tongue: A case report. Journal of Oral and Maxillofacial Surgery, Medicine, and Pathology, 25(2), 197–200. https://doi.org/10.1016/j.ajoms.2012.08.010
147. Ye, P., Gao, Y., Mao, C., Guo, C. Bin, Yu, G. Y., & Peng, X. (2016). Carcinoma Ex Pleomorphic Adenoma: Is It a High-Grade Malignancy? Journal of Oral and Maxillofacial Surgery, 74(10), 2093–2104. https://doi.org/10.1016/j.joms.2016.03.037
148. Yin, L. X., Van Abel, K. M., Rooker, S. A., Nagelschneider, A. A., Olsen, K. D., Price, D. L., Janus, J. R., Kasperbauer, J. L., & Moore, E. J. (2021). Risk factors for carcinoma ex pleomorphic adenoma in patients presenting with recurrence after resection of pleomorphic adenoma. Head and Neck, 43(2), 419–427. https://doi.org/10.1002/hed.26489
149. Yong, D. J., Mazlinda, M., Zanariah, A., & Gendeh, B. S. (2011). Invasive carcinoma ex pleomorphic adenoma of submandibular gland: A case report. Asian Journal of Oral and Maxillofacial Surgery, 23(4), 207–209. https://doi.org/10.1016/j.ajoms.2011.06.003

150. Yoshida, N., Hara, M., Kanazawa, H., & Iino, Y. (2013). Large carcinoma ex pleomorphic adenoma of the parotid gland: A case report and review of literature. Journal of Oral and Maxillofacial Surgery, 71(12), 2196.e1-2196.e6. https://doi.org/10.1016/j.joms.2013.08.026
151. Yoshihara, T., Tanaka, M., & Itoh, M. (1995). Carcinoma ex pleomorphic adenoma of the soft palate. In The Journal of Laryngology (Vol. 109).
152. Zbären, P., Zbären, S., Caversaccio, M. D., & Stauffer, E. (2008). Carcinoma ex pleomorphic adenoma: Diagnostic difficulty and outcome. Otolaryngology - Head and Neck Surgery, 138(5), 601–605. https://doi.org/10.1016/j.otohns.2008.01.013
153. Zhu, X., Zhang, J., Chen, X., & Feng, X. (2012). Comparison of Ki-67, cyclin E, and p63 in benign and malignant human pleomorphic adenoma. Oral Surgery, Oral Medicine, Oral Pathology and Oral Radiology, 113(5), 667–672. https://doi.org/10.1016/j.oooo.2012.01.013
154. Soares CD, de Lima Morais TM, Carlos R, Martins MD, de Almeida OP, Mariano FV, Altemani A. Immunohistochemical expression of mammaglobin in salivary duct carcinomas de novo and salivary duct carcinoma ex pleomorphic adenoma. Hum Pathol. 2019 Oct;92:59-66. doi: 10.1016/j.humpath.2019.08.001. Epub 2019 Aug 8. PMID: 31400353.
155. Nigam S, Kumar N, Jain S. Cytomorphologic spectrum of carcinoma ex pleomorphic adenoma. Acta Cytol. 2004 May-Jun;48(3):309-14. doi: 10.1159/000326378. PMID: 15192944.
156. Heintz PW, Schmidt WA, Pommier RF, Vetto JT, DiTomasso JP. Submandibular gland carcinoma ex pleomorphic adenoma. Report of a case with cytologic features and diagnostic pitfalls. Acta Cytol. 1998 Nov-Dec;42(6):1431-6. doi: 10.1159/000332180. PMID: 9850655.
157. Hellin-Meseguer D, Melgarejo-Moreno P, Hostalet E. Carcinoma ex pleomorphic adenoma of the submandibular gland with distant metastases. B-ENT. 2007;3(1):27-9. PMID: 17451123.
158. Byrne MN, Spector JG. Parotid masses: evaluation, analysis, and current management. Laryngoscope. 1988 Jan;98(1):99-105.
159. Alsanie I, Rajab S, Cottom H, Adegun O, Agarwal R, Jay A, Graham L, James J, Barrett AW, van Heerden W, de Vito M, Canesso A, Adisa AO, Akinshipo AO, Ajayi OF, Nwoga MC, Okwuosa CU, Omitola OG, Orikpete EV, Soluk-Tekkesin M, Bello IO, Qannam A, Gonzalez W, Pérez-de-Oliveira ME, Santos-Silva AR, Vargas PA, Toh EW, Khurram SA. Distribution and Frequency of Salivary Gland Tumours: An International Multicenter Study. Head Neck Pathol. 2022 Dec;16(4):1043-1054.
160. Xu W, Zhang X, Wu Y, Zhu Y, Liu S, Lu H, Yang W. Recurrent pleomorphic adenoma of the parotid gland: A population-based study with emphasis on re-recurrence and malignant transformation. Head Neck. 2023 Mar;45(3):697-705. doi: 10.1002/hed.27286. Epub 2022 Dec 23. PMID: 36563305.
161. Vasconcelos AC, Nör F, Meurer L, Salvadori G, Souza LB, Vargas PA, et al. Clinicopathological analysis of salivary gland tumors over a 15-year period. Braz Oral. 2016;30:e2.
162. Cunha JL, Fraga VR, de Lima WP, Andrade AO, Gordón-Núñez MA, Nonaka CF, Alves PM, Júnior RA. Salivary gland tumors: A 13-year clinicopathologic retrospective study in a Brazilian northeast population. J Clin

Exp Dent. 2023 Feb 1;15(2):e88-e95. doi: 10.4317/jced.59738. PMID: 36911148; PMCID: PMC9994649.

163. da Silva LP, Serpa MS, Viveiros SK, Sena DAC, de Carvalho Pinho RF, de Abreu Guimarães LD, de Sousa Andrade ES, Dias Pereira JR, Silveira MMFD, Sobral APV, de Sousa SCOM, de Souza LB. Salivary gland tumors in a Brazilian population: A 20-year retrospective and multicentric study of 2292 cases. J Craniomaxillofac Surg. 2018 Dec;46(12):2227-2233. doi: 10.1016/j.jcms.2018.09.028. Epub 2018 Sep 26. PMID: 30528989.

164. LiVolsi VA, Perzin KH. Malignant mixed tumors arising in salivary glands. I. Carcinomas arising in benign mixed tumors: a clinicopathologic study. Cancer 1977; 39; 2209–2230.

165. Nagao T, Sato E, Inoue R, et al. Immunohistochemical analysis of salivary gland tumors: application for surgical pathology practice. Acta Histochem Cytochem. 2012;45:269-282.

166. World Health Organisation classification of head and neck tumours. In: El-Naggar AK, Chan JKC, Grandis JR, Takata T, Slootweg P, editors. Tumours of the salivary glands. 4th edition. **Lyon IARC press**, 2017; 159–202 [Chapter 7].

167. Yousaf O, Grunfeld EA, Hunter MS. A systematic review of the factors associated with delays in medical and psychological help-seeking among men. Health Psychol Rev. 2015;9(2):264-76.

168. Wang C, Yu Q, Li S, Sun J, Zhu L, Wang P. Carcinoma ex pleomorphic adenoma of major salivary glands: CT and MR imaging findings. Dentomaxillofac Radiol. 2021 Oct 1;50(7):20200485. doi: 10.1259/dmfr.20200485. Epub 2021 Jun 23. PMID: 34161740; PMCID: PMC8474140.

169. Demasi AP, Furuse C, Soares AB, et al. Peroxiredoxin I, platelet-derived growth factor A, and platelet-derived growth factor receptor alpha are overexpressed in carcinoma ex pleomorphic adenoma: association with malignant transformation. Human Pathol. 2009;40:390–7.

170. Altemani A, Martins MT, Freitas L, et al. Carcinoma ex pleo- morphic adenoma (CXPA): immunoprofile of the cells involved in carcinomatous progression. Histopathology. 2005;46:635–41.

171. Wang C, Yu Q, Li S, Sun J, Zhu L, Wang P. Carcinoma ex pleomorphic adenoma of major salivary glands: CT and MR imaging findings. Dentomaxillofac Radiol 2021; 50(7):20200485.

172. Gagnier JJ, Kienle G, Altman DG, Moher D, Sox H, Riley D; the CARE Group. The CARE Guidelines: Consensus-based Clinical Case Reporting Guideline Development. BMJ Case Rep. 2013; doi: 10.1136/bcr-2013-201554 PMID: 24155002

173. von Elm E, Altman DG, Egger M, Pocock SJ, Gotzsche PC, Vandenbroucke JP. The Strengthening the Reporting of Observational Studies in Epidemiology (STROBE). Statement: guidelines for reporting observational studies. Ann Intern Med. 2007; 147(8):573-577. PMID: 17938396

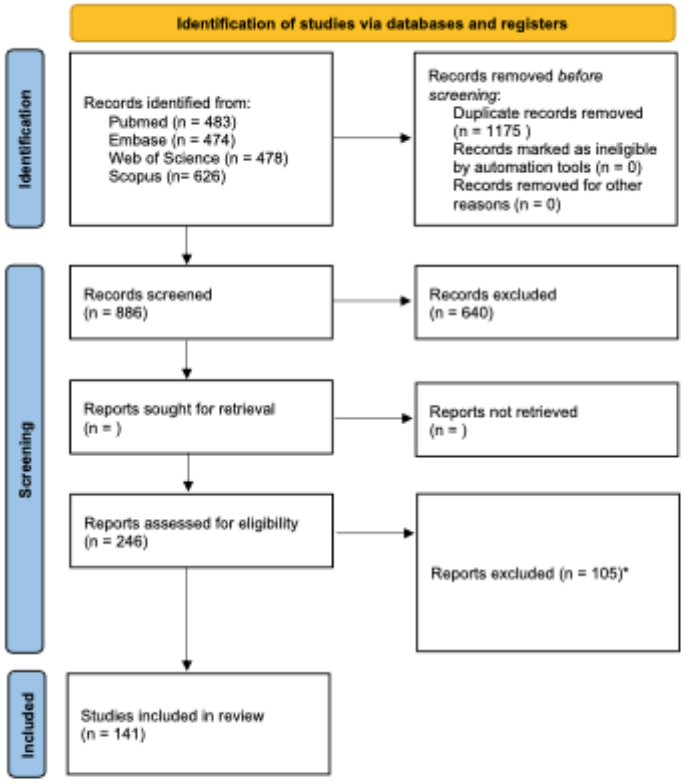
174. Landis JR, Koch GG. The measurement of observer agreement for categorical data. Biometrics. 1977 Mar;33(1):159-74.

175. Gagnier JJ, Kienle G, Altman DG, Moher D, Sox H, Riley D; the CARE Group. The CARE Guidelines: Consensus-based Clinical Case Reporting Guideline Development. BMJ Case Rep. 2013; doi: 10.1136/bcr-2013-201554 PMID: 24155002

176. American Joint Committee on Cancer. Major Salivary Glands. In: *AJCC Cancer Staging Manual*. 8th ed. New York, NY: Springer; 2017:95.
177. Maruthamuthu T, Saniasiaya J, Mohamad I, Nadarajah S, Lazim NM, Wan Abdul Rahman WF. Carcinoma Ex Pleomorphic Adenoma Presented as a Gigantic Tumor: Treatment and Diagnostic Challenges. Oman Med J. 2018 Jul;33(4):342-345. doi: 10.5001/omj.2018.62. PMID: 30038735; PMCID: PMC6047185
178. Page MJ, McKenzie JE, Bossuyt PM, et al. The PRISMA 2020 statement: an updated guideline for reporting systematic reviews. Syst Rev. 2021;10(1):89.

179. Eneroth CM, Blanck C, Jakobsson PA. Carcinoma in pleomorphic adenoma of the parotid gland. Acta Otolaryngol 1968;66(6):477–92. https://doi.org/10.3109/ 00016486809126313.

FIGURES



*The list of reason is exposed in the Appendix 1.

From: Page MJ, McKenzie JE, Bossuyt PM, Boutron I, Hoffmann TC, Mulrow CD, et al. The PRISMA 2020 statement: an updated guideline for reporting systematic reviews. BMJ 2021;372:n71. doi: 10.1136/bmj.n71

Figure 1: PRISMA 2020 flow chart describing the search and selection process of this systematic review

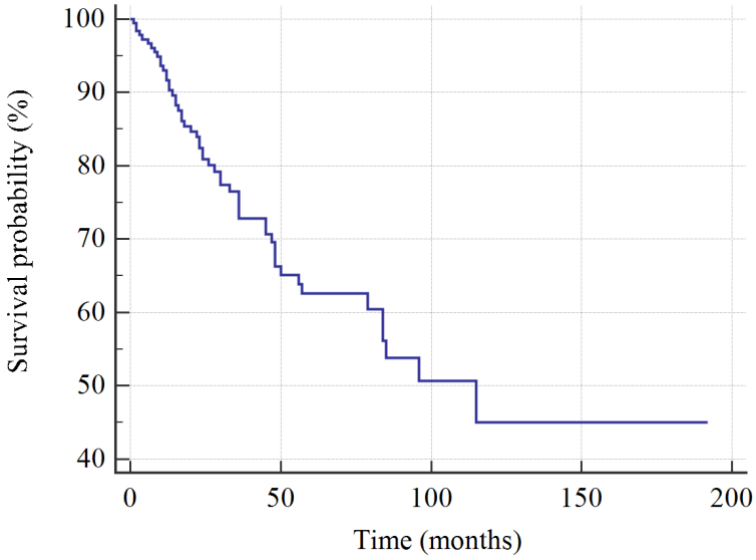


Figure 2: Curve for survival probability of CXPA

TABLES

Table 1: Descriptive analysis of demographic and clinicopathologic aspects of the disaggregated cases

Variable	N (%)
Country (n = 481)	
Australia	01 (0.2)
Brazil	82 (17.0)
Canada	07 (1.4)
China	53 (11.1)
France	01 (0.2)
Germany	41 (8.5)
Greece	01 (0.2)
India	24 (5.0)
Iran	01 (0.2)
Israel	01 (0.2)
Italy	04 (0.8)
Japan	104 (21.5)
Korea	01 (0.2)
Malaysia	02 (0.4)
Portugal	01 (0.2)
Republic of Korea	03 (0.6)
Romania	01 (0.2)
Saudi Arabia	28 (5.8)
Singapore	01 (0.2)
South Korea	02 (0.4)
Spain	02 (0.4)
Sweden	10 (2.1)
Switzerland	01 (0.2)
Syria	27 (5.6)
Taiwan	01 (0.2)
Tunisia	01 (0.2)
Turkey	02 (0.4)
United Kingdom	11 (2.3)
United States	67 (13.9)
Sex (n = 482)	
Female	210 (43.6)
Male	272 (56.4)
Age (years) – Mean (±) [Min – Max]	58.82 (±14.98) [19 – 98]

Size (n = 319)	
T1	41 (12.9)
T2	110 (34.5)
T3	115 (36.1)
T4a	33 (10.3)
Tis	20 (6.3)
Nodes (n = 245)	
N + (non-specified)	37 (15.1)
N0	165 (67.4)
N1	13 (5.4)
N2	06 (2.4)
N2b	19 (7.8)
N2c	03 (1.2)
N3a	01 (0.4)
N3b	01 (0.4)
Metastasis (n = 188)	
M0	168 (89.4)
M1	20 (10.6)
Site (n = 479)	
Major salivar gland	431 (89.9)
Minor salivar gland	48 (10.1)
Site (n = 462)	
Alveolar ridge and retromolar trigone	01 (0.2)
Tongue	02 (0.5)
Buccal mucosa	08 (1.8)
Floor of the mouth	01 (0.2)
Lip	05 (1.0)
Palate	23 (4.9)
Parotid	332 (71.9)
Sublingual	01 (0.2)
Submandibular	89 (19.2)
Symptom (n = 76)	
No	13 (17.2)
Yes	63 (82.8)

Imaging exam (n = 68)	
Ultrasound	02 (3.0)
Magnetic Resonance Imaging (MRI)	23 (33.9)
Tomography	32 (47.0)
Ultrasound and MRI	01 (1.5)
Tomography and MRI	10 (14.8)
CXPA type (n = 350)	
Adenocarcinoma	101 (28.9)
Adenoid cystic carcinoma	04 (1.2)
Carcinoma ex pleomorphic adenoma	15 (4.2)
Carcinosarcoma	04 (1.2)
Epidermoid carcinoma	01 (0.3)
Epithelial-myoepithelial carcinoma	15 (4.2)
Intraductal carcinoma	08 (2.2)
More than one malignant neoplasm	12 (3.5)
Mucoepidermoid carcinoma	06 (1.8)
Myoepithelial carcinoma	67 (19.1)
Salivary duct carcinoma	73 (20.8)
Salivary gland carcinosarcoma	01 (0.3)
Sarcomatoid carcinoma	02 (0.6)
Small cell carcinoma	01 (0.3)
Squamous cell carcinoma	08 (2.2)
Undifferentiated carcinoma	32 (9.5)
Perineural invasion (n = 34)	
No	18 (53.0)
Yes	16 (47.0)
Lymphovascular invasion (n = 30)	
No	18 (60.0)
Yes	12 (40.0)
Necrosis (n = 59)	
No	10 (16.9)
Yes	49 (83.1)
Atypical mitoses (n = 37)	
No	05 (13.6)
Yes	32 (86.4)
Hyalinization (n = 56)	
No	08 (14.3)
Yes	48 (85.7)

Margin + (n = 23)	
No	13 (56.5)
Yes	10 (43.5)
Lymph nodes + (n = 54)	
No	24 (44.4)
Yes	30 (55.6)
Treatment (n = 130)	
Surgery	85 (65.4)
Quimiotherapy	01 (0.8)
Surgery and radiotherapy	34 (26.2)
Surgery and quimiotherapy	02 (1.6)
Surgery, radiotherapy and quimiotherapy	08 (6.1)
Death (n = 195)	
No	141 (72.3)
Yes	54 (27.7)
Death (months) – Mean (±) [Min – Max]	41.34 (±37.3) [1 – 192]

Table 2: Descriptive analysis of demographic and clinicopathologic aspects of the aggregated studies

Variable	Results
Country (n = 30)	
Australia	01 (3.2)
Brazil	04 (12.9)
Canada	01 (3.2)
China	06 (19.4)
Germany	02 (6.4)
Japan	02 (6.4)
Portugal	01 (3.2)
Singapore	01 (3.2)
South Korea	03 (9.6)
Switzerland	01 (3.2)
Turkey	01 (3.2)
United Kingdom	01 (3.2)
United States	06 (19.4)
Sex – (n = 3236)	
Female	1338 (41.2)
Male	1908 (58.8)
Age (years) – Mean (±) [Min – Max]	57.64 [46 – 67]
Size – (n = 1903)	
T1	415 (21.8)
T2	700 (36.8)
T3	564 (29.6)
T4	224 (11.8)

Nodes – (n = 2364)	
N	573 (32.0)
N0	1791 (68.0)
Metastasis – (n = 1783)	
M0	1650 (92.5)
M1	133 (7.5)
Site – (n = 3238)	
Major salivary gland	3073 (95.0)
Minor salivary gland	165 (5.0)
Site – (n = 2976)	
Parotid	2461 (82.7)
Sublingual	01 (0.03)
Submandibular	514 (17.2)

CXPA type – (n = 1166)	
Acinar cell carcinoma	3 (0.2)
Adenocarcinoma	401 (34.4)
Adenoid cystic carcinoma	47 (4.0)
Basal cell adenocarcinoma	10 (0.9)
Carcinosarcoma	06 (0.5)
Clear cell carcinoma	05 (0.4)
Ductal carcinoma	08 (0.6)
Epidermoid carcinoma	01 (0.08)
Epithelial-myoepithelial carcinoma	34 (2.9)
Intraductal carcinoma	09 (0.7)
Large cell undifferentiated carcinoma	01 (0.08)
Mucoepidermoid carcinoma	47 (4.0)
Myoepithelial carcinoma	294 (25.2)
Oncocytic carcinoma	09 (0.7)
Papillary cystadenocarcinoma	06 (0.5)
Polymorphous low-grade adenocarcinoma	04 (0.3)
Salivary duct carcinoma	243 (20.8)
Squamous cell carcinoma	17 (1.4)
Undifferentiated carcinoma	21 (1.8)
Invasiveness – (n = 233)	
Non	48 (20.5)
Minimally	17 (7.3)
Frankly	168 (72.2)
Perineural invasion – (n = 587)	
No	486 (82.7)
Yes	101 (17.3)

Lymphovascular invasion – (n = 587)	
No	523 (89.1)
Yes	64 (10.9)
Necrosis – (n = 87)	
No	32 (36.7)
Yes	55 (63.3)
Atypical mitoses – (n = 68)	
No	27 (39.8)
Yes	41 (60.2)
Margin + – (n = 1578)	
No	1221 (77.4)
Yes	357 (22.6)
Lymph nodes + – (n = 589)	
No	419 (71.1)
Yes	170 (28.9)
Treatment – (n = 3663)	
Surgery	1950 (53.2)
Surgery and radiotherapy	1330 (36.3)
Surgery and quimiotherapy	237 (6.5)
Surgery, radiotherapy and chemotherapy	43 (1.1)
No treatment	15 (0.4)
Other	88 (1.1)
Death – (n = 147)	
Yes	147 (100)

Table 3: Correlation between sex and evolution time at the disaggregate cases of CXPA (Mann Whitney test)

	Female Mean Median (Min – Max)	Male Mean Median (Min – Max)	p value
Evolution time	88.97 24.0 (0.75 – 540.0)	109.07 48.0 (2.00 -504.0)	0.221

Table 4: Correlation between site and evolution time at the disaggregate cases of CXPA (Mann Whitney test)

	Major salivary gland Mean Median (Min – Max)	Minor salivary gland Mean Median (Min – Max)	p value
Evolution time	100.47 36.0 (0.75 – 540.0)	99.26 60.0 (3.00 - 360.0)	0.950

Table 5: Correlation between type of malignant component and sex at the disaggregate cases of CXPA

	Female N (%)	Male N (%)
CXPA type		
Adenocarcinoma	33 (15.7)	68 (25.0)
Adenoid cystic carcinoma	02 (1.0)	02 (0.7)
Carcinoma ex pleomorphic adenoma	08 (3.8)	07 (2.6)
Epidermoid carcinoma	01 (0.5)	00 (0.0)
Epithelial-myoepithelial carcinoma	08 (3.8)	07 (2.6)
Intraductal carcinoma	03 (1.4)	05 (1.8)
More than one malignant neoplasm	06 (2.9)	10 (3.7)
Mucoepidermoid carcinoma	01 (0.5)	05 (1.8)
Myoepithelial carcinoma	41 (19.5)	25 (9.2)
Salivary duct carcinoma	23 (11.0)	50 (18.4)
Salivary gland carcinosarcoma	0 (0.0)	01 (0.4)
Sarcomatoid carcinoma	02 (1.0)	00 (0.0)
Small cell carcinoma	01 (0.5)	00 (0.0)
Squamous cell carcinoma	02 (1.0)	06 (2.2)
Undifferentiated carcinoma	14 (6.7)	18 (6.6)
Missing	65 (31.0)	68 (25.0)

SUPPLEMENTARY MATERIAL

Appendix 1: list and justification of excluded articles after full reading

Hu YH, Li W, Zhang CY, Xia RH, Tian Z, Wang LZ, Xie L, Li J. Prognostic nomogram for disease-specific survival of carcinoma ex pleomorphic adenoma of the salivary gland. Head Neck. 2017 Dec;39(12):2416-2424. - same population as Hu, et al. 2016

Hu Y, Xia L, Zhang C, Xia R, Tian Z, Li J. Clinicopathologic Features and Prognostic Factors of Widely Invasive Carcinoma Ex Pleomorphic Adenoma of Parotid Gland: A Clinicopathologic Analysis of 126 Cases in a Chinese Population. J Oral Maxillofac Surg. 2020 Dec;78(12):2247-2257. - same population as Hu, et al. 2016

Xia L, Hu Y, Li J, Gu T, Zhang C, Wang L, Tian Z. A low percentage of HER-2 amplification whereas indicates poor prognosis in salivary carcinoma ex pleomorphic adenoma: a study of 140 cases. J Oral Pathol Med. 2017 Mar;46(3):167-174. - same population as Hu, et al. 2016

Andreasen S, Therkildsen MH, Bjørndal K, Homøe P. Pleomorphic adenoma of the parotid gland 1985-2010: A Danish nationwide study of incidence, recurrence rate, and malignant transformation. Head Neck. 2016 Apr;38 Suppl 1:E1364-9. - pleomorphic adenoma

Mariano FV, Costa AF, Gondak RO, Martins AS, Del Negro A, Tincani ÁJ, Altemani A, de Almeida OP, Kowalski LP. Cellular Proliferation Index between Carcinoma Ex-Pleomorphic Adenoma and Pleomorphic Adenoma. Braz Dent J. 2015 Jul-Aug;26(4):416-21. - same population as Soares, et al. 2011

Yau, W and Yu Wai Chan. “Management of malignant submandibular gland tumour: 20-year experience in a single institution.” *Surgical Practice* 24 (2020): 55 - 59.

Luksic I, Mamic M, Suton P. Management of malignant submandibular gland tumors: A 30-year experience from a single center. Oral Surg Oral Med Oral Pathol Oral Radiol. 2022 Sep;134(3):302-309. doi: 10.1016/j.oooo.2022.01.023. Epub 2022 Feb 4. PMID: 35428601. - does not separate the CXAP cases

Kusafuka K, Sato Y, Nakatani E, Baba S, Maeda M, Yamanegi K, Ueda K, Inagaki H, Otsuki Y, Kuroda N, Suzuki K, Iwai H, Imamura Y, Itakura J, Yamanaka S, Takahashi H, Ito I, Akashi T, Daa T, Hamada M, Yasuda M, Kawata R, Yamamoto H, Tachibana Y, Fukuoka J, Muramatsu A, Arai K, Suzuki M. The implicated clinical factors for outcomes in 304 patients with salivary duct carcinoma: Multi-institutional retrospective analysis in Japan. Head Neck. 2022 Jun;44(6):1430-1441. doi:

10.1002/hed.27034. Epub 2022 Mar 29. PMID: 35352425.– does not separate the CXAP cases

de Lima-Souza RA, Scarini JF, Egal ESA, Crescencio LR, da Costa JC, Silva MFS, Tincani AJ, Gondak RO, Altemani A, Mariano FV. Secretory carcinoma ex pleomorphic adenoma of the submandibular gland: An immunohistochemical study. Oral Oncol. 2021 Sep;120:105262. doi: 10.1016/j.oraloncology.2021.105262. Epub 2021 Mar 25. PMID: 33773910. - letter to editor

Kim HY, Jung EK, Lee DH, Yoon TM, Lee JK, Lim SC. Clinical difference between benign and malignant tumors of the hard palate. Eur Arch Otorhinolaryngol. 2020 Mar;277(3):903-907. doi: 10.1007/s00405-019-05759-0. Epub 2019 Dec 11. PMID: 31828419. – does not separate the CXAP cases

Stodulski D, Mikaszewski B, Majewska H, Kuczkowski J. Parotid salivary duct carcinoma: a single institution's 20-year experience. *Eur Arch Otorhinolaryngol*. 2019;276(7):2031-2038. doi:10.1007/s00405-019-05454-0 does not separate the CXAP cases

Xu B, Mneimneh W, Torrence DE, Higgins K, Klimstra D, Ghossein R, Katabi N. Misinterpreted Myoepithelial Carcinoma of Salivary Gland: A Challenging and Potentially Significant Pitfall. Am J Surg Pathol. 2019 May;43(5):601-609. doi: 10.1097/PAS.0000000000001218. PMID: 30789358; PMCID: PMC7480003. - does not separate the CXAP cases

Wang K, Russell JS, McDermott JD, Elvin JA, Khaira D, Johnson A, Jennings TA, Ali SM, Murray M, Marshall C, Oldham DS, Washburn D, Wong SJ, Chmielecki J, Yelensky R, Lipson D, Miller VA, Stephens PJ, Serracino HS, Ross JS, Bowles DW. Profiling of 149 Salivary Duct Carcinomas, Carcinoma Ex Pleomorphic Adenomas, and Adenocarcinomas, Not Otherwise Specified Reveals Actionable Genomic Alterations. Clin Cancer Res. 2016 Dec 15;22(24):6061-6068. doi: 10.1158/1078-0432.CCR-15-2568. Epub 2016 Jun 22. PMID: 27334835. – genetics

Kini YK, Kalburge JV, Kharkar VR. A rare carcinoma ex pleomorphic adenoma of the buccal minor salivary gland causing a therapeutic dilemma. Indian J Cancer. 2016 Jan-Mar;53(1):18-9. doi: 10.4103/0019-509X.180828. PMID: 27146731. – letter to editor

Kong E, Chun K, Cho I. Incidentally Detected Carcinoma Ex Pleomorphic Adenoma of Parotid Gland by F-18 FDG PET/CT. Nucl Med Mol Imaging. 2016 Mar;50(1):95-7. doi: 10.1007/s13139-015-0346-0. Epub 2015 Jul 7. PMID: 26941868; PMCID: PMC4762864. – article format

Scognamiglio T, Joshi R, Kuhel WI, Tabbara SO, Rezaei MK, Hoda RS. Noninvasive carcinoma ex pleomorphic adenoma of the parotid gland: A difficult diagnosis on fine needle aspiration. Cytojournal. 2015 Apr 29;12:7. doi: 10.4103/1742-6413.156080. PMID: 25972908; PMCID: PMC4421923 – no PDF

Kong M, Drill EN, Morris L, West L, Klimstra D, Gonen M, Ghossein R, Katabi N. Prognostic factors in myoepithelial carcinoma of salivary glands: a clinicopathologic

study of 48 cases. Am J Surg Pathol. 2015 Jul;39(7):931-8. doi: 10.1097/PAS.0000000000000452. PMID: 25970687; PMCID: PMC4939272. - does not separate the CXAP cases

Schneider S, Thurnher D, Seemann R, Brunner M, Kadletz L, Ghanim B, Aumayr K, Heiduschka G, Lill C. The prognostic significance of β-catenin, cyclin D1 and PIN1 in minor salivary gland carcinoma: β-catenin predicts overall survival. Eur Arch Otorhinolaryngol. 2016 May;273(5):1283-92. doi: 10.1007/s00405-015-3609-6. Epub 2015 Mar 24. PMID: 25801951. – only immunohistochemistry analysis

Trenkić Božinović M, Krasić D, Katić V, Krstić M. A retrospective review of 139 major and minor salivary gland tumors. Med Glas (Zenica). 2015 Feb;12(1):73-8. PMID: 25669341. – does not separate the CXAP cases

Bahrami A, Dalton JD, Bangalore S, Henry C, Krane JF, Navid F, Ellison DW. Disseminated carcinoma ex pleomorphic adenoma in an adolescent confirmed by application of PLAG1 immunohistochemistry and FISH for PLAG1 rearrangement. Head Neck Pathol. 2012 Sep;6(3):377-83. doi: 10.1007/s12105-012-0330-2. PMID: 22297681; PMCID: PMC3422588. - no oral lesion

Tarakji B, Kujan O. An immunohistochemical study of androgen receptor in carcinoma arising in pleomorphic salivary adenoma. Med Oral Patol Oral Cir Bucal. 2011 May 1;16(3):e330-4. doi: 10.4317/medoral.16.e330. PMID: 20711118. – same population

Al-Rawi NH, Omer H, Al Kawas S. Immunohistochemical analysis of P(53) and bcl-2 in benign and malignant salivary glands tumors. J Oral Pathol Med. 2010 Jan;39(1):48-55. doi: 10.1111/j.1600-0714.2009.00816.x. Epub 2009 Sep 16. PMID: 19761475. – only immunohistochemistry analysis

Qureshi A, Barakzai A, Sahar NU, Gulzar R, Ahmad Z, Hassan SH. Spectrum of malignancy in mixed tumors of salivary gland: a morphological and immunohistochemical review of 23 cases. Indian J Pathol Microbiol. 2009 Apr-Jun;52(2):150-4. doi: 10.4103/0377-4929.48904. PMID: 19332899 – article unavailable

Kebebew F, Kotisso B. A rare case of squamous cell ex-pleomorphic adenoma of the submandibular salivary gland. Ethiop Med J. 2008 Oct;46(4):415-8. PMID: 19271409 – article unavailable

Stodulski D, Rzepko R, Kowalska B, Stankiewicz C. Rak w gruczolaku wielopostaciowym duzych gruczołów ślinowych--analiza kliniczno-patologiczna [Carcinoma ex pleomorphic adenoma of major salivary glands--a clinicopathologic review]. Otolaryngol Pol. 2007;61(5):687-93. Polish. doi: 10.1016/S0030-6657(07)70507-3. PMID: 18552001. - not in english

Akan H, Yildiz L, Unal R. Carcinoma ex pleomorphic adenoma of the minor salivary gland with pulmonary metastasis. Diagn Interv Radiol. 2008 Mar;14(1):3-5. PMID: 18306136. – article unavailable

Vargas PA, Cheng Y, Barrett AW, Craig GT, Speight PM. Expression of Mcm-2, Ki-67 and geminin in benign and malignant salivary gland tumours. J Oral Pathol Med. 2008 May;37(5):309-18. doi: 10.1111/j.1600-0714.2007.00631.x. Epub 2008 Jan 30. PMID: 18248354. – same population

Soares AB, Juliano PB, Araujo VC, Metze K, Altemani A. Angiogenic switch during tumor progression of carcinoma ex-pleomorphic adenoma. Virchows Arch. 2007 Jul;451(1):65-71. doi: 10.1007/s00428-007-0438-z. Epub 2007 Jun 26. PMID: 17593387. – no clinical data

Buchner A, Merrell PW, Carpenter WM. Relative frequency of intra-oral minor salivary gland tumors: a study of 380 cases from northern California and comparison to reports from other parts of the world. J Oral Pathol Med. 2007 Apr;36(4):207-14. doi: 10.1111/j.1600-0714.2007.00522.x. PMID: 17391298. – no clinical data

Negahban S, Daneshbod Y, Shishegar M. Clear cell carcinoma arising from pleomorphic adenoma of a minor salivary gland: Report of a case with fine needle aspiration, histologic and immunohistochemical findings. Acta Cytol. 2006 Nov-Dec;50(6):687-90. doi: 10.1159/000326043. PMID: 17152285. – article unavailable

Freitas LL, Araújo VC, Martins MT, Chone C, Crespo A, Altemani A. Biomarker analysis in carcinoma ex pleomorphic adenoma at an early phase of carcinomatous transformation. Int J Surg Pathol. 2005 Oct;13(4):337-42. doi: 10.1177/106689690501300405. PMID: 16273189. – no clinical data

Arshad AR. Parotid swellings: report of 110 consecutive cases. Med J Malaysia. 1998 Dec;53(4):417-22. PMID: 10971987. – no clinical data

Anand A, Brockie ES. Cytomorphological features of salivary duct carcinoma ex pleomorphic adenoma: diagnosis by fine-needle aspiration biopsy with histologic correlation. Diagn Cytopathol. 1999 Jun;20(6):375-8. doi: 10.1002/(sici)1097-0339(199906)20:6<375::aid-dc9>3.0.co;2-l. PMID: 10352911. – no clinical data

Ersöz C, Cetik F, Aydin O, Cosar EF, Talas DU. Salivary duct carcinoma ex pleomorphic adenoma: analysis of the findings in fine-needle aspiration cytology and histology. Diagn Cytopathol. 1998 Sep;19(3):201-4. doi: 10.1002/(sici)1097-0339(199809)19:3<201::aid-dc10>3.0.co;2-i. PMID: 9740996. – no clinical data

Klijanienko J, El-Naggar AK, Servois V, Rodriguez J, Validire P, Vielh P. Mucoepidermoid carcinoma ex pleomorphic adenoma: nonspecific preoperative cytologic findings in six cases. Cancer. 1998 Aug 25;84(4):231-4. PMID: 9723598. – article unavailable

Jacobs JC. Low grade mucoepidermoid carcinoma ex pleomorphic adenoma. A diagnostic problem in fine needle aspiration biopsy. Acta Cytol. 1994 Jan-Feb;38(1):93-7. PMID: 8291365. – article unavailable

Chau MN, Radden BG. Intra-oral salivary gland neoplasms: a retrospective study of 98 cases. J Oral Pathol. 1986 Jul;15(6):339-42. doi: 10.1111/j.1600-0714.1986.tb00636.x. PMID: 3020212. – article unavailable

American Journal of Clinical Pathology 2021 156:SUPPL 1 (S86-S87) Myoepithelial carcinoma ex pleomorphic adenoma: Rare case report with clinicopathologic and immunohistochemical features. – type of article

Carcinoma ex pleomorphic adenoma. A clinicopathological study in a 10-year period – conference summary

Malignant salivary gland tumours in South Tunisia: A clinicopathological study of 40 cases – conference summary

Simultaneous occurrence of an intraductal adenocarcinoma and an invasive myoepithelial carcinoma in a recurrent pleomorphic adenoma of the parotid gland - A case report – conference summary

Clinicopathologic analysis of 71 carcinomas ex pleomorphic adenoma- conference summary

Immunoprofiling of salivary duct carcinoma in a large cohort retrospective study of 170 patients from Japan: Significances of p53 and MUC6 – conference summary

Early carcinoma ex-pleomorphic adenoma, diagnostic and clinical implications: A case report – conference summary

A mixed adeno-neuroendocrine carcinoma ex-pleomorphic adenoma of soft palate: A heretofore undescribed occurrence – conference summary

A rare case report of sarcoma ex pleomorphic adenoma of parotid gland – article unavailable

Secretory carcinoma ex pleomorphic adenoma: A case report – conference summary

Partial Sternotomy Technique Allows Use of Intraoperative Flexible Bronchoscope for Diagnosis Tracheomacia - conference summary

Searching for Hodgkin-discovering a carcinoma ex pleomorphic adenoma – conference summary

Acantholytic squamous cell carcinoma (SCC) and salivary duct carcinoma ex-pleomorphic adenoma: Relationship to aberrant expression of E-cadherin – conference summary

Fine needle aspiration cytology of rare salivary gland tumor: Mucoepidermoid carcinoma ex pleomorphic adenoma – conference summary

Akbari M E, Atarbashi-Moghadam F, Atarbashi-Moghadam S, Bastani Z, Salehi Zalani S. Primary Malignant Neoplasms of Parotid Gland in Iranian Population. Int J Cancer Manag. 2017;10(11):e7485. – only number of male and female

Salivary gland tumours-a study of 30 Romanian cases – conference summary

A rare case of carcinosarcoma Ex pleomorphic adenoma of the parotid gland with no history of long-standing or recurrent pleomorphic adenoma – conference summary

Carcinoma ex pleomorphic adenoma of the parotid gland: A case report – conference summary

Carcinoma ex pleomorphic adenoma in a young woman – conference summary

Giant carcinoma ex pleomorphic adenoma of parotid-a case report – conference summary

Pleural metastasis from carcinoma ex pleomorphic adenoma diagnosed by effusion cytology: A case report –conference summary

Carcinoma (myoepithelial carcinoma) ex pleomorphic adenoma of the palate: A case report with cytologic and histopathologic dilema – conference summary

Carcinoma ex pleomorphic adenoma of the salivary glands: Clinico-pathological analysis – conference summary

Non invasive carcinoma ex pleomorphic adenoma of the sub mandibular salivary gland: A challenging case – conference summary

Fine needle aspiration cytology of carcinoma ex-pleomorphic adenoma: A study of 20 cases with correlating histopathology – conference summary

PLAG1 and HMGA2 abnormalities in differential diagnosis of carcinoma EX-pleomorphic adenoma and de-novo counterparts – conference summary

Extent of invasion and prognosis in salivary carcinoma ex-pleomorphic adenoma – conference summary

Carcinoma ex pleomorphic adenoma: A clinicopathologic review of ten cases – conference summary

Pallagatti S, Sheikh S, Gupta D, Das A, Singh R. Carcinoma ex pleomorphic adenoma. Case report. N Y State Dent J. 2013 Jun-Jul;79(4):52-4. PMID: 24027900. – article unavailable

Carcinom a ex-pleo morphic adenoma of the upper lip showing genes copy number losses – conference summary

Parotid gland carcinoma EX pleomorphic adenoma diagnosed by fine needle aspiration: A case report – conference summary

Carcinoma ex-pleomorphic adenoma of the base of tongue: A case report and review of malignant minor salivary gland tumors - conference summary

Myoepithelial carcinoma ex pleomorphic adenoma showing an exophytic growth at the uvula of palate. Report of a case – conference summary

Salivary duct carcinoma ex pleomorphic adenoma of the parotid gland: A case report – conference summary

Salivary duct carcinoma ex pleomorphic adenoma of the parotid gland: A case report – conference summary

Klijanienko J, El-Naggar AK, Vielh P. Fine-needle sampling findings in 26 carcinoma ex pleomorphic adenomas: diagnostic pitfalls and clinical considerations. Diagn Cytopathol. 1999 Sep;21(3):163-6. doi: 10.1002/(sici)1097-0339(199909)21:3<163::aid-dc3>3.0.co;2-2. PMID: 10450099. – article unavailable

Tralongo V, Rodolico V, Burruano F, Tortorici S, Mancuso A, Daniele E. Malignant myoepithelioma of the minor salivary glands arising in a pleomorphic adenoma. Anticancer Res. 1997 Jul-Aug;17(4A):2671-5. PMID: 9252699. – article unavailable

Talmi YP, Halpren M, Finkelstein Y, Gal R, Zohar Y. True malignant mixed tumour of the parotid gland. J Laryngol Otol. 1990 Apr;104(4):360-1. doi: 10.1017/s0022215100112721. PMID: 2164552. – article unavailable

Chen MM, Roman SA, Sosa JA, Judson BL. Predictors of survival in carcinoma ex pleomorphic adenoma. Head Neck. 2014 Sep;36(9):1324-8. doi: 10.1002/hed.23453. Epub 2014 Apr 3. PMID: 23956034. – same population

Al-Khafaji BM, Nestok BR, Katz RL. Fine-needle aspiration of 154 parotid masses with histologic correlation: ten-year experience at the University of Texas M. D. Anderson Cancer Center. Cancer. 1998 Jun 25;84(3):153-9. PMID: 9678729. – does not separate CXPA cases

Parikh AS, Khawaja A, Puram SV,et al. Outcomes and prognostic factors in parotid glandmalignancies: A 10-year single center experience.Laryngoscope Investigative Otolaryngology. 2019;4:632–639.https://doi.org/10.1002/lio2.326PARIKHET AL.639 – does not separate CXPA cases

Carcinoma ex pleomorphic adenoma occurring in the sublingual gland: a case report – article unavailable

A clinical study of 37 cases of major salivary gland carcinomas – article unavailable

A case of carcinoma ex pleomorphic adenoma in the submandibular gland from which myoepithelial carcinomas have arisen with cervical and lung metasis – article unavailable

Carcinoma ex pleomorhic adenoma: Case report of a rare tumor – article unavailable

A rare case of carcinoma ex pleomorphic adenoma of the palate with cervical lymph node metastasis – article unavailable

SUPPLEMENTARY TABLES

Table S1: Joanna Briggs Institute critical appraisal for case reports and case series

Reference	Were patient's demographic characteristics clearly described?	Was the patient's history clearly described and presented as a timeline?	Was the current clinical condition of the patient on presentation clearly described?	Were diagnostic tests or assessment methods and the results clearly described?	Was the intervention(s) or treatment procedure(s) clearly described?	Was the post-intervention clinical condition clearly described?	Were adverse events (harms) or unanticipated events identified and described?	Does the case report provide takeaway lessons?	Total
Nandini, et al. 2022	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	Included
Zhang, et al. 2021	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	Included
Zhang, et al. 2021	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	Included
Agarwal, et al. 2021	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	Included
Foschini, et al. 2021	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	Included
Klijanienko, et al. 2021	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	No	Yes	Yes	Included
Mighri, et al. 2020	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	Included

Shetty, et al. 2020	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	Included
Kusafuka, et al.2020	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	No	Yes	Yes	Included
Akaki, et al. 2020	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	No	Yes	Yes	Included
Khanna, et al 2019	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	Included
Kataoka, et al. 2019	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	Included
Sun, et al. 2019	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	Included
Li, et al. 2019	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	Included
Chirico, et al. 2019	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	No	Yes	Yes	Included
Kato, et al. 2018	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	Included
Sugino, et al. 2018	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	Included
Rahman, et al. 2017	Yes	Yes	Yes	Yes	No	No	Yes	Yes	Included
Gupta, et al. 2016	Yes	Yes	Yes	Yes	No	No	Yes	Yes	Included
Naito, et al. 2018	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	No	Yes	Yes	Included

Ho, et al. 2017	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	Included
Deshmukh, et. al 2017	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	No	Yes	Yes	Included
Zhu, et al. 2017	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	Included
Chauhan, et al. 2017	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	No	Yes	Yes	Included
Fukushima, et al. 2016	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	Included
Enokida, et al. 2016	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	Included
Goyal, et al. 2016	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	Included
Mok, et al. 2016	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	Included
Mariano, et al. 2015	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	Included
Kong, et al. 2015	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	No	Yes	Yes	Included
Daltoe, et al. 2015	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	No	Yes	Yes	Included
Sedassari, et al. 2015	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	Included
Magaki, et al. 2015	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	No	Yes	Yes	Included

Bourell, et al. 2015	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	Included
Raut, et al. 2014	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	No	Yes	Yes	Included
Sedassari, et al. 2014	Yes	Yes	Yes	Yes	No	No	Yes	Yes	Included
Pamuk, et al. 2014	Yes	Yes	Yes	Yes	No	No	Yes	Yes	Included
Srivastava, et al. 2014	Yes	Yes	Yes	Yes	No	Yes	Yes	Yes	Included
Iino, et al. 2013	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	Included
Choi, et al. 2013	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	Included
Muro, et al. 2013	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	Included
Nakamura, et al. 2013	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	Included
Juncar, et al. 2013	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	Included
Bishop, et al. 2013	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	Included
Nakajima, et al. 2013	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	Included
Sano, et al. 2012	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	Included

Ariyoshi, et al. 2012	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	No	Yes	Yes	Included
Dyalram, et al. 2011	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	Included
Karpowicz, et al. 2011	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	Included
Sharon, et al. 2010	Yes	Yes	Yes	Yes	No	No	Yes	Yes	Included
Chen, et al. 2010	Yes	Yes	No	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	Included
McNamara, et al. 2009	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	Included
Reichart, et al. 2009	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	Included
Ide, et al. 2009	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	Included
Nakamori, et al. 2009	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	Included
Tamiolakis, et al. 2009	Yes	Yes	Yes	Yes	No	No	Yes	Yes	Included
Tsutsumi, et al. 2009	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	Included
Kato, et al. 2009	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	Included
Daneshbod, et al. 2007	Yes	Yes	Yes	Yes	No	No	Yes	Yes	Included

Kunimura, 2007	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	Included
Park, et al. 2008	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	Included
Hellin-Meseguer, et al. 2007	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	Included
Parwani, et al. 2004	Yes	Yes	Yes	Yes	No	No	Yes	Yes	Included
Ilhan, et al. 2005	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	No	Yes	Yes	Included
Said, et al. 2003	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	No	Yes	Yes	Included
Felix, et al 2001	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	Included
Anand, et al. 1998	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	No	Yes	Yes	Included
W. Heintz, et al. 1998	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	No	Yes	Yes	Included
Mee Kimm, et al. 1996	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	Included
Yoshihara, et al. 1995	Yes	Yes	Yes	Yes	No	No	Yes	Yes	Included
Spencer, et al. 1991	Yes	Yes	Yes	Yes	No	No	Yes	Yes	Included
Talmi, et al. 1990	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	Included

Lubamba, et al. 2020	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	Included
Jeon, et al. 2019	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	Included
Romano, et al. 2018	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	No	Yes	Yes	Included
Chhikara, et al. 2017	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	No	Yes	Yes	Included
Lau, et al. 2017	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	Included
Mariano, et al. 2013	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	Included
Ohba, et al. 2009	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	Included
Sheedy, et al. 2006	Yes	Yes	Yes	Yes	No	Yes	Yes	Yes	Included
Yagihara, et al. 2019	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	Included
Takayamaa, et al. 2018	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	Included
Kim, et al. 2020	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	Included
Almubarak, et al. 2021	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	Included
Bhat, et al. 2014	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	Included

Nadershah, et al. 2013	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	Included
Yamada, et al. 2013	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	Included
Yong, et al. 2011	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	Included
Patil, et al. 2010	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	No	Yes	Yes	Included
Ita, et al. 2005	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	No	Yes	Yes	Included

Table S2: Joanna Briggs Institute critical appraisal for cross-sectional studies

Reference	Were the criteria for inclusion in the sample clearly defined?	Were the study subjects and the setting described in detail?	Was the exposure measured in a valid and reliable way?	Were objective, standard criteria used for measurement of the condition?	Were confounding factors identified?	Were strategies to deal with confounding factors stated?	Were the outcomes measured in a valid and reliable way?	Was appropriate statistical analysis used?
Park, et al, 2022	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes
Ma, et al, 2020	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes
Patel, et al, 2020	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes
Xin, et al, 2020	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes
Okano, et al. 2019	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes
Gupta, et al, 2019	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes
Soares, et al, 2019	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes
Seoak, et al, 2019	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes
Asahina, et al. 2019	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes

AngAng, et al, 2018	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes
Sedassari, et al, 2017	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes
Ihrler, et al, 2016	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes
Valstar, et al, 2017	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes
Brito, et al, 2016	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes
Hu, et al, 2016	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes
Suzuki, et al, 2016	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes
Ye, et al, 2016	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes
Rito, et al, 2015	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes
Nishijima, et al, 2015	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes
Katabi, et al. 2015	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes
Altinay, et al, 2014	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes
Griffith, et al, 2014	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes
Lim, et al, 2014	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes

Tarakji, et al. 2013	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes
Mariano, et al. 2013	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes
Zhu, et al, 2012	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes
Hashimoto, et al. 2012	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes
Bahrami, et al. 2012	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes
Kim, et al, 2011	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes
Weiler, et al. 2011	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes
Hu, et al. 2011	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes
Martinez, et al. 2010	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes
Tarakji, et al. 2010	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes
Katabi, et al, 2009	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes
Nakajima, et al. 2009	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes
Persson, et al. 2009	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes
Luers, et al, 2009	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes

Vargas, et al, 2008	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes
Araújo, et al. 2008	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes
Genelhu, et al. 2007	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes
Matsubayashi, et al. 2006	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes
Chen, et al, 2006	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes
Nouraei, et al, 2005	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes
Palma, et al. 2005	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes
Nigam, et al. 2004	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes
Vargas, et al, 2008	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes
Olsen, et al, 2001	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes
Viqneswaran, et al. 1994	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes
Dardick, et al. 1986	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes
Liu, et al, 2021	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes
Zbaren, et al, 2008	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes

3 Considerações Finais

Os achados clínicos mais importantes sobre CXPA nesta revisão foram: frequência masculina, sexta década de vida, maior prevalência de T2N0M0, glândulas salivares maiores, sendo a parótida a mais acometida. Quanto aos achados histológicos, os subtipos histológicos mais comuns foram adenocarcinoma, carcinoma de ducto salivar e carcinoma mioepitelial; invasão linfovascular e perineural estavam geralmente ausentes. A curva de sobrevivência do CXPA caiu significativamente em 10 anos de acompanhamento no grupo de casos desagregados, refletindo a agressividade desse tumor. As revisões sistemáticas são importantes porque agregam dados de diferentes estudos e facilitam a síntese de informações. Posto isso, ressaltamos a necessidade de mais pesquisas, seguindo os devidos protocolos, para melhor elucidar as características desse tumor complexo, com vistas a preencher importantes lacunas de conhecimento ainda presente na literatura.

4 Referências

Alzumaili B, Xu B, Saliba M, et al. Clinicopathologic characteristics and prognostic factors of primary and recurrent pleomorphic adenoma: a single institution retrospective study of 705 cases. **Am J Surg Pathol**. 2022;46(6):854-862.

Antony J, Gopalan V, Smith RA, Lam AK. Carcinoma ex pleomorphic adenoma: a comprehensive review of clinical, pathological and molecular data. **Head Neck Pathol**. 2012 Mar;6(1):1-9. doi: 10.1007/s12105-011-0281-z.

Araya J, Martinez R, Niklander S, Marshall M, Esguep A. Incidence and prevalence of salivary gland tumours in Valparaiso, Chile. **Med Oral Patol Oral Cir Bucal**. 2015;20:e532-39.

Cunha JL, Coimbra AC, Silva JV, Nascimento IS, Andrade ME, Oliveira CR, Almeida OP, Soares CD, Sousa SF, Albuquerque-Júnior RL. Epidemiologic analysis of salivary gland tumors over a 10-years period diagnosed in a northeast Brazilian population. **Med Oral Patol Oral Cir Bucal.** 2020 Jul 1;25(4):e516-e522. doi: 10.4317/medoral.23532. PMID: 32388524; PMCID: PMC7338061.

Cunha JL, Fraga VR, de Lima WP, Andrade AO, Gordón-Núñez MA, Nonaka CF, Alves PM, Júnior RA. Salivary gland tumors: A 13-year clinicopathologic retrospective study in a Brazilian northeast population. **J Clin Exp Dent.** 2023 Feb 1;15(2):e88-e95. doi: 10.4317/jced.59738. PMID: 36911148; PMCID: PMC9994649.

Egal ES, Mariano FV, Altemani AM, Metze K. Age and adenoma size are independent risk factors for the development of carcinoma ex pleomorphic adenoma. **Oral Oncol**. 2018;84:106-107.

Gerughty RM, Scofield HH, et al. Malignant mixed tumors of salivary gland origin. **Cancer** 1969;24:471–486. DOI: 10.1002/1097-0142(196909)24:3

Gnepp DR. Malignant mixed tumours of the salivary glands: a review. **Pathol Annu** 1993;28:279–328.

Hellquist H, Paiva-Correia A, Vander Poorten V, Quer M, Hernandez-Prera JC, Andreasen S, Zbären P, Skalova A, Rinaldo A, Ferlito A. Analysis of the Clinical Relevance of Histological Classification of Benign Epithelial Salivary Gland Tumours. **Adv Ther**. 2019 Aug;36(8):1950-1974.

Hernandez-Prera JC, Skálová A, Franchi A, Rinaldo A, Vander Poorten V, Zbären P, Ferlito A, Wenig BM. Pleomorphic adenoma: the great mimicker of malignancy. **Histopathology**. 2021 Sep;79(3):279-290.

Katabi N, Gomez D, Klimstra DS, Carlson DL, Lee N, Ghossein R. Prognostic factors of recurrence in salivary carcinoma ex pleomorphic adenoma, with emphasis on the carcinoma histologic subtype: a clinicopathologic study of 43 cases. **Hum Pathol** 2010; 41: 927-34.

Key S, Chia C, Hasan Z, Sundaresan P, Dwivedi RC, Riffat F. Systematic review of prognostic factors in carcinoma ex pleomorphic adenoma. **Oral Oncol**. 2022 Oct;133:106052. doi: 10.1016/j.oraloncology.2022.106052. Epub 2022 Jul 31. PMID: 35921695.

Khanna D, Chaubal T, Bapat R, Abdulla AM, Philip ST, Arora S. Carcinoma ex pleomorphic adenoma: a case report and review of literature. **Afr Health Sci**. 2019 Dec;19(4):3253-3263. doi: 10.4314/ahs.v19i4.50. PMID: 32127904; PMCID: PMC7040348.

Nagao T, Sato E, Inoue R, et al. Immunohistochemical analysis of salivary gland tumors: application for surgical pathology practice. **Acta Histochem Cytochem**. 2012;45:269-282.

Nouraei SA, Hope KL, Kelly CG, et al. Carcinoma ex benign pleomorphic adenoma of the parotid gland. **Plast Reconstr Surg**. 2005;116:1206–13.

Olsen KD, Lewis JE. Carcinoma ex pleomorphic adenoma: a clinicopathologic review. **Head Neck**. 2001;23(9):705–712.

Pinkston JA, Cole P. Incidence rates of salivary gland tumors: results from a population-based study. **Otolaryngol Head Neck Surg**. 1999 Jun;120(6):834-40. doi: 10.1016/S0194-5998(99)70323-2. PMID: 10352436.

Rooker SA, Van Abel KM, Yin LX, et al. Risk factors for subsequent recurrence after surgical treatment of recurrent pleomorphic adenoma of the parotid gland. **Head Neck**. 2021;43(4): 1088-1096.

Seok J, Hyun SJ, Jeong WJ, Ahn SH, Kim H, Jung YH. The Difference in the Clinical Features Between Carcinoma ex Pleomorphic Adenoma and Pleomorphic Adenoma. **Ear Nose Throat J**. 2019 Sep;98(8):504-509. doi: 10.1177/0145561319855376. Epub 2019 Jun 13. PMID: 31189352.

Skálová A, Hyrcza MD, Leivo I. Update from the 5th Edition of the World Health Organization Classification of Head and Neck Tumors: Salivary Glands. **Head Neck Pathol**. 2022 Mar;16(1):40-53. doi: 10.1007/s12105-022-01420-1. Epub 2022 Mar 21

Sood A, Chung S, Datiashvili RO. An incidental finding of pleomorphic adenoma of the minor salivary glands in the skin area of the lower lip. **Eplasty**. 2014 Oct 22;14:e39. PMID: 25525478; PMCID: PMC4215590.

Tian Z, Li L, Wang L, Hu Y, Li J. Salivary gland neoplasms in oral and maxillofacial regions: a 23-year retrospective study of 6982 cases in an eastern Chinese population. **Int J Oral Maxillofac Surg**. 2010;39:235-42.

Vasconcelos AC, Nör F, Meurer L, Salvadori G, Souza LB, Vargas PA, et al. Clinicopathological analysis of salivary gland tumors over a 15-year period. **Braz Oral**. 2016;30:e2.

World Health Organisation classification of head and neck tumours. In: El-Naggar AK, Chan JKC, Grandis JR, Takata T, Slootweg P, editors. Tumours of the salivary glands. 4th edition. **Lyon IARC press**, 2017; 159–202 [Chapter 7].

Yoshihara, T., Tanaka, M., Itoh, M., & Ishii, T. (1995). Carcinoma ex pleomorphic adenoma of the soft palate. **The Journal of Laryngology & Otology**, 109(3), 240-243. doi:10.1017/S0022215100129809

Zbären P, Triantafyllou A, Devaney KO, Poorten VV, Hellquist H, Rinaldo A, Ferlito A. Preoperative diagnostic of parotid gland neoplasms: fine-needle aspiration cytology or core needle biopsy? **Eur Arch Otorhinolaryngol**. 2018 Nov;275(11):2609-2613. doi: 10.1007/s00405-018-5131-0. Epub 2018 Sep 20. PMID: 30238310.